



H. J.

12/109

1292
bab.

32

11

4
17

12.109

RELACÃO
DA VIAGEM,
QUE FEZ AO
Estado do Brazil a Ar-
mada da Cõpanhia,
anno 1655.

A cargo do General

FRANCISCO DE BRITTO
Freyre.

Impressa por mandado
del Rey N. S.

LISBOA.

Com todas as licenças.

Na Officina de Henrique Valente
de Oliueira. Anno 1657.



DECRETO

DE S. MAGESTADE.

FRãisco de Britto Freyre, que foi Capitão General da Armada da Companhia do Brazil, offereceo a el Rey meu

meu Senhor, &
Pay, que está
em gloria, a Re
lação inclusa,
da viagem que
com ella fez, no
anno de 1656.
& dos succes
fos que teve, &
porque, entam
pareceo mate
ria

ria digna de
que passasse a
todos pellas no
ticias que dá, &
que poderá fer
vir de Roteiro
para outras via
gens semelhã
tes, & por seu
fallecimento se
não remetteo
en

A
ELREY

NOSSO
SENHOR.



Andou
V. Ma-
gestade
encarregar-me a
Armada da Cõ-
panhia geral, E
as

as Frotas do Estado do Brazil. Onde satisfazendo a obrigação precisa, e procurando adiantarme em demõstrações maiores, escrevi da viagem presente a Relação inclusa, para que
naõ

naõ sò com a espada, mas com a penna manifestasse o desejo de merecer, e de servir, como o fiz já, apontando até o anno de sincoenta os successos da guerra, que moveo a
Vos-

Vossa Magesta-
de el Rey de Ca-
stella depois de
sua felice Accla-
mação. Mas sê-
pre com perigo
nesta, e naquel-
las memorias.

Por que naquel-
las fallei livre-
mête dos outros,

e

e pareceo lison-
ja o louvor; o vi-
tuperio odio. Ne-
sta, se de mim di-
go bem, condenao
a modestia; se
mal, sêteo o amor
proprio.

Ainda que
houve tantos ac-
cidentes para o

tra-

trabalho, a falta
de occasioens de
gloria fez mais
desagradavel do
que esteril o as-
sumpto deste Pa-
pel, por se recrea-
rem os Leitores
(como os que
vêm jogar de fô-
ra aos tafuis)
quan-

quando ao tam-
bo da fortuna do
dado se lança to-
do o resto. Mas
creo eu que Vos-
sa Magestade me
avaliará pella
melhor vitoria o
recolherme sem
batalha; porque
custão mais do
que

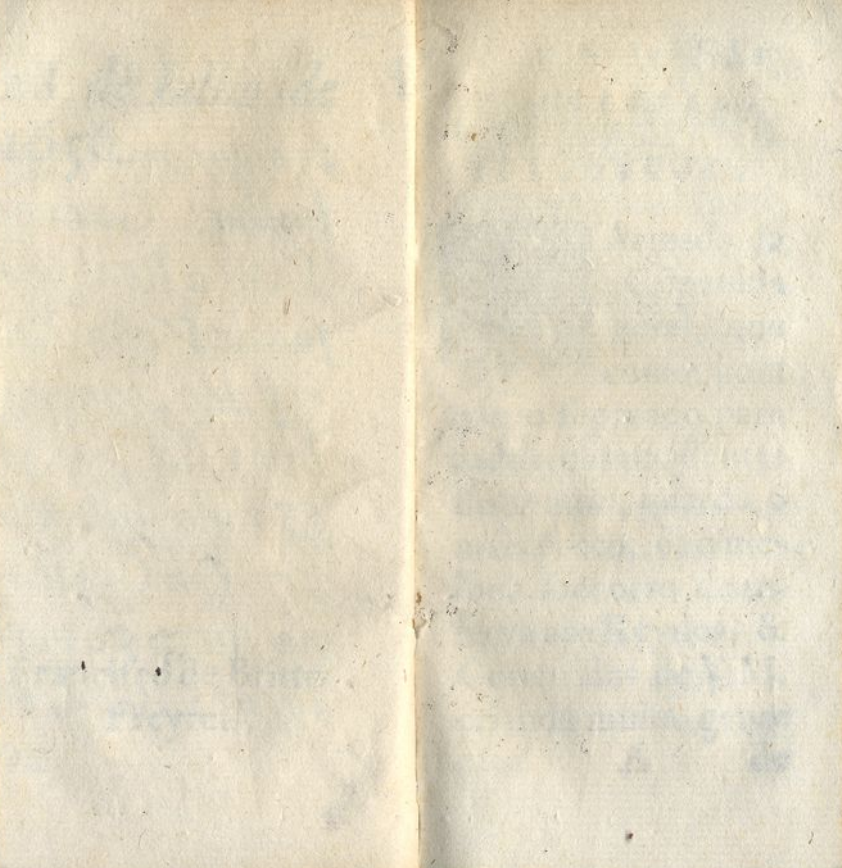
que valem as ganhadas com semelhantes Frotas.

Por serem estas de grandissima importancia, me trouxerão cõ perpetuo, E ansioso cuidado em a cõta que havia dar

dar de mim, E dellas a Vossa Magestade, fazendo depois da nossa partida, os estorvos de sua união quasi indubitavel sua ruina, como agora mais applaudida sua felicidade:

28. de Julho de
1656.

Francisco de Britto
Freyre.





Armada da
 Cõpanhia
 gèral, que
 como hum
 corpo separado para
 todos os accidentes
 do tempo, guarda o
 mais prõto, & o me-
 lhor soccorro de re-
 serva aos Reynos, &
 Conquistas de V. M.
 criando muita gente

2. **RELAÇÃO.**

de mar, & guerra, & tantos galeões poderosos, assegurou o Comercio da America, quando roubadas em hũ só anno, duzētas vinte & quatro embarcaçoens, declinava sem esperança de remedio à vltima ruina. E sendo o principal instrumēto cõ q̄ obrou o favor divino na restauração de Pernambuco.

RELAÇÃO. 3

nanbuco, reconheci-da gèralmente por acredora indubitavel deste successo felicissimo, então vimos seus merecimētos mais murmurados, quando esperavamos seus louvores mais applaudidos. Se bem a gloria que lhe usurpa a emulação dos naturaes, lhe restitue a vòz desinteressada, que publi-

4 RELAÇÃO.

ca pello múdo a neutralidade dos estrangeiros.

Os queixumes destas ingraticões, posto q̄ magoassem interiormente os animos dos Cabos da Jūta, sēdo presentes a V. M. os progressos della, não como os defaseiçoados os representam, mas como tão leais Vassallos os obrão, continuarão
com

RELAÇÃO. 5

com o mesmo zelo no apresto da Armada, procurando avē-tajar as forças da presente, porque dava mayor cuidado, que nas passadas, vemos ao estrondo de tantos apparatus navais estremecida toda Europa; contrarias as naçoens mais bellifosas, que sulcão o Oceano; juntos muitos cossarios; Castella

A 3 tella

tella enemiga; Olanda estimulada, & Inglaterra duvidosa. Mas como a misericordia de Deos, na fortuna de V.M. assegura a confiança de que os grandes impossiveis em seu Real serviço, ou não os encontramos, ou os vencemos, permittio que destes dannos só nos alcançasse o ameaço, & a outros o cast-

castigo. Conduzindo felizmente entre successos não esperados, & mōçois rigorosissimas a mayor, & a mais rica frota, q̄ em numero de nãos, & cabedal de fazenda, entrou até a era presente nos portos deste Reyno, a cargo do General Francisco de Britto Freyre, que já havia occupado em duas viagens

do Brazil o posto de Almirante. E provido este em Manoel Velho, depois de o ser nas Armadas de V.M. com particular satisfação de quãtos o estimauão por muitas virtudes civis, & militares, ficou no de Mestre de câpo, & Sargento mayor, Manoel Freyre de Andrade, & Francisco Freyre de Andrade

de, ambos irmãos, & primos do General, chamados dos lugares em que seruião nas Fronteiras, por cartas que V.M. lhes mādou escrever. Cõservando todos no desejo de acertar hũ mesmo movimento, & conformidade de animo, que se acha difficultosamēte em os Cabos mayores.

Entre as pessoas

A 5 em

embarcadas na frota, se fazem mais lugar em esta lébrãça, o Marquès Estevão Palavechino natural de Genova, que com tres galeoës seus fretados à Companhia, veio servir nella a V. M. D. Francisco Manoel de Mello, foygeito conhecido da nossa, & das naçoës estrangeiras, Miguel Velho, Agostinho

Gal-

Caldeira da Sylva, Marco Antonio Grimalde, Domingos Jorge de Faria, Manoel de Mello, Diogo da Gama de Vasconcellos Tenente General da Infantaria, o Vedor Geral da Armada Antonio de Mendoça. Capitães de guarnição, Andre Ferreira Couto, Christovão da Costa, Antonio Mou

A 6

ro

ro da Sylva, Antonio
 da Sylva, Francisco
 Gomes do Lago, Jo-
 ão Godinho Leitão.
 Reformados, Frâncif-
 co Pinto Pereira, Ma-
 noel de Payva Soa-
 res, João Calmaõ,
 Alexandre Theofilat-
 to de Brépt, Valétim
 Fernandes, Antonio
 da Costa de Britto,
 Manoel Figueira. Do
 mingos Médes Cou-
 to, Francisco Rebel-
 lo

lo de Moraes, João
 de Velovy, Manoel
 Rodrigues Bravo,
 Andre Teixeira, Pau-
 lo de Sousa, Amaro
 Machado, João Ta-
 vares de Almeida,
 Andre da Fonseca.
 Como para cõseguir
 a brevidade, escrevo
 sê meudeza, por não
 apontar os Capitães
 de mar, & guerra, na
 forma em que agora
 fãraõ, & despois na
 em

14 RELAÇÃO.

em q̄ vieraõ, sendo esta a principal, farei então mais particular memoria de seus nomes com a de seus navios, & de presẽte acompanhemos na viagem.

Sabado dezafete de Abril, de mil seisçetos sincoẽta & cinco, partio a Armada da Companhia geral, do porto de Lisboa, cõ trinta & seis
nãos

RELAÇÃO. 15

nãos fóra das monçoẽs ordinarias, porq̄ quando começa o Verão em a nossa Europa, entra o Inverno da Equinocial para o Sul, & reinão os ventos pella proa. Mas foi preciso cederem estes inconvenientes a razõs mais forçozas, que esperavão os navios carregados no Brazil, o comboy da Armada; & necessitava

fitava aquelle estado (como V. M. mandou avisar aos Governadores de suas Provincias) de haver na terra toda a vigilancia, & no mar hũ soccorro pronto para acodir às hostilidades com que procurassem invadillo os emulos desta Coroa, magoados da perda do Recife, ou ambiciosos da riqueza da America. Em

Em quatro dias de viagem deu fundo a Armada no porto da Ilha da Madeira para receber os vinhos da Companhia, que he hum dos seus estanques, sempre prohibido, mas nunca cõ tanta devassidão, pella abundancia da novidade; noticia de que se extinguirão os generos: & descuido, ref-

pei

peitos, ou negociações dos Officiaes a que tocava impedir aquellas demasias.

Chegarão neste tempo à Ilha algũas cartas escritas de Lõdres, & Amstardão por pessoas interessadas no Comercio, & affectas às nossas coufas. Dizião, q̃ a Armada Ingresa fãira ao mar com mais de quarenta galeões, & de

de doze mil homẽs a cargo do General Pena, & Almirante Venable, presumindo-se antes daria nas Indias de Castella, se affirmava agora, que avistadas as Canarias passãra ao Estado do Brazil. Cõmunicando o Governador da Madeira Bertholameu de Vascõcellos, a bordo da Capitania as mesmas cartas des-

destas noticias com o General Francisco de Britto. Que considerada a importancia da materia, ainda que para agasalhar aquelles hospedes, havia tanta desigualdade da nossa parte, por acodir à prevenção possível, quando se não pudessem evitar os lanções forçados, chamados os Cabos mayores, lhes deu

deu conta deste negocio; & do Regimento de V. M. que ordenava passasse ao Rio de Janeiro, cõ a sua pessoa, & os mais grossos galeões; dividindo o resto da Armada em duas esquadras, repartidas hũa ao Recife de Pernambuco, outra à Baía de todos os Santos, que largaria na altura daquelles portos

tos sem avistar a terra. E ultimamente leu em Conselho as propostas seguintes.

Se a causa referida era motivo bastante para alterar as ordens de V. M. (cuja Real grandeza por fazer hora, & mercê a Francisco de Britto, deixava em sua disposição os successos não esperados) ou baixaria com toda a Armada

da a buscar terra de nove graus ao Sul do Cabo de S. Agostinho, para se informar da verdade, & obrar no mais conforme ao estado das cousas.

Se tomaria antes o Morro da Baía, onde se entendia poder estar a Armada Inglesa, & a nossa não esperada do Inimigo, divertido na terra,

ra, & quebrantado já dos encontros, seria demais o effeito para o soccorro.

Se ponderado bẽ o pouco fundamento das noticias q̃ havia, sem aviso particular, hũas novas como de caminho, por homens que escrevẽ o que ouvem, ou o q̃ nem chegão a ouvir, para se mostrarẽ zelosos, parecia mais

acer-

acertado despedir os navios sem preverter o Regimento de vossa Magestade, a quem devia ser presente por intelligencias maiores o intento daquella Armada, procurando como a nossa avistasse Cabo verde, se fôrão descubertas, ou sabião de algũas velas em estas Ilhas; por q̃ quando verificasse-

B

mos

mos o designio do In-
grês: se tomaria assen-
to no que mais con-
viessse ao Estado do
Brazil, & à segurança
da viagem.

Estas foram as pro-
postas. Mádou o Ge-
neral aos que assisti-
rão no Conselho as
leuassẽ por escrito,
& na mesma forma
lhe trouxessem seus
pareceres, para ter
mais lugar o discurso

na

na dilacão do tẽpo;
& no voto por papel
ficar quem o acertas-
se melhor sem receo
de lhe usurparem a
gloria, que despois
poderia adquirir lhe
o bõ successo. Quei-
xa cõmua dos Gene-
raes, apropriarẽse to-
do o louvor das occa-
sioes felices; attri-
buindo a outros a cul-
pa em as desgracia-
das.

B 2

Hou-

Houve diversidade nos pareceres. Votã-
 rão alguns, que junta
 toda a Armada ba-
 xase a Pernambuco.
 Os mais, q̄ se tomásse
 lingua em Cabo ver-
 de. Não se confor-
 mou Frâncisco de Brit-
 to, com os que apro-
 varão baxar a Per-
 nambuco; porque se
 bem as forças unidas
 não irião tão arrif-
 cadas, cursava na-
 quelle

RELAÇÃO. 29
 quelle tēpo a maior
 dos Suestes, & para
 mōtar despois à Baía,
 & Rio de Janeiro,
 expunhase a perder
 a viagem, que já ti-
 nha segura. Elegeo
 antes tomar lingua
 em Cabo verde, por
 onde havia de fazer a
 sua derrota; que di-
 vertilla, prevenindo
 hū indício tão duvi-
 doso, era expòr a hū
 dāno quasi infallivel.

B 3 Com

Com este intento partio o General Francisco de Britto Freyre, a quinze de Mayo da Ilha da Madeira, havendo em seu porto perigosissimo pa-decido alguns navios os discommodos ordinarios de perderem amarras, por não darem a costa. Denoite se pegou fogo no galeão Santo Estevão, & já se ateava no Castello

tello de popa, quando o apagarão: descuido de hum Marinheiro, a quem mandou tratar o General, para o castigo deste, fazer maior a vigilância dos outros.

Proseguia a Armada sua derrota com ventos largos, & descuberta pella parte de Loeste à Ilha da Palma, em desanove do proprio mez de

B 4 Maio,

Maio, avistou a vinte
& seis as de Cabo ver-
de pella bāda de Lef-
te. Havia já escrito o
General ao Gover-
nador dellas, lhe cō-
municasse com meu-
deza toda a novida-
de, fazendo adiantar
o navio do Capitão
de mar, & guerra Jo-
ão Falleyro Cabeça,
por ter mais conhe-
cimento da terra, pa-
ra que viesse com o
aviso

aviso, quando elle
chegasse com a Ar-
mada, resoluta a não
furgir, por adiantar a
viagem com o bom
tempo, que levava; &
por ser a estação da-
quelle, em que come-
çaõ as aguas, a mais
nociva de Cabo ver-
de; como já se expe-
rimētou nas perdas,
& nas lastimas de ou-
tras occasiões. Nem
fazia falta aos navios,
B5 par

partidos onze dias antes da Madeira, o q̄ podiaõ querer da terra. Cõ tudo houve muitos que mais por satisfazerem ao regallo, do que á necessidade, deraõ fundo para tomar refresco.

Entre outros andou mais inadvertido o Capitão de mar, & guerra Ruy Dias de Menezes. Negandolhe o General licença

cença para surgir, disfarçou o tomalla, cõ dizer, entendera mal o que lhe responde-raõ da Capitana. Este erro causou muitos (taõ danoso he o primeiro) porque como viraõ ancorar aquelle galeaõ, fizeram alguns o mesmo, sentindo Frãcisco de Britto, que para obri-gallo a mais pezadas demonstraçoens, ha-

B6 vendo

vendo de exceder a
 ordem, a procurasse o
 Capitão, mandou o
 Sargento mór a des-
 pollo da sua nao, & a-
 prédello noutra, em-
 carregando ao Mes-
 tre de Campo Ma-
 noel Freyre de An-
 drade (que com João
 Falleiro, esperaua na
 Cidade a reposta do
 Governador), fizesse
 levar os navios sur-
 tos no porto sem di-
 lação

lação algũa; & com
 aduertencia ao Sar-
 gento mór, quando
 estes senão recolhe-
 sem â Capitana no
 mesmo dia, que per-
 dêdo a de vista a bus-
 cassen pello rumo
 do Sul; porque como
 pairava, poderia des-
 cair cõ o vento Nor-
 deste que era rijo, &
 grande a corrête das
 aguas. Repetio Fran-
 cisco de Britto es a
 mes-

mesma advertencia a estes mesmos navios, pello do Capitão João Cucurella: prevenção, que sendo tam anticipada, não bastou para atalhar o q̄ succedeo de pois. Mas se as disposições bẽ ordenadas se logrãõ sempre conforme aos successos, de tudo triunfarã a prudencia, & não terã a fortuna em q̄ mostrar se poderã.

Na

Na execução da ordem do General, pôz hum, & outro Freyre cuidado, & diligencia, para que a gente espalhada na terra acodisse logo aos navios. Houve detença com o de Ruy Dias, que tam inadvertido no ancorar, como em fazerse à vela, esteve quasi perdido em hũa rocha, não arribando com o panno

panno de prôa até
 lhe cortarem a amar-
 ra, que por descuido
 dos Officiaes hia ar-
 rojando pello fundo.
 Ao galeão do Fallei-
 ro rebentou outra,
 não tinha talingada
 segunda ancora, &
 foilhe preciso fazer-
 se ao mar. Como es-
 tava nelle o Mestre
 de campo, que ha-
 via de delamarrar os
 navios, & sair com os
 ulti-

ultimos, sem saber a
 occasião, vendoo à
 vela, a que já yinhaõ
 outros, entendêdofe
 q̄ assi o faziaõ todos,
 se pôz a caminho a
 Capitana sem mais
 panno q̄ o traque-
 te, esperando aos que
 lhe ficavaõ pella po-
 pa. Mas como Ma-
 noel Freyre virou lo-
 go na volta de terra,
 por deixar ainda sur-
 tos alguns pataxos, o
 Ge-

General ferrando o traquete, pairou cõ a mezena. Ao pôr do Sol acabáraõ de sair os navios, & incorporados com o Almirante, velejou cuidadosissimo para alcançar a Capitana, q̄ estava à capa na volta de Leste; & passando de noite a Loeſte, com a distancia, & cõ o escuro, não lhe viu o farol: havendo a-

cen-

cendido o da gavea, além do costumado. Ao amanhecer mandou Frâncisco de Brito por diferentes rumos descobrir às nãos que tinha consigo, as que faltavão. Não apparecerão em todo aquelle dia, pello q̄ era certo teremse aventajado. Velejou então a Capitana pello Sul, quanto lhe foi possível, em seguimento

mento da Almiranta, q̄ com mais sette navios, cuidando a levava pella pròda, fazia a mesma diligencia para alcançalla. Assim o desvelo com que de ambas as partes se procurava a união, occasionou mais ao desencontro: Que já destinados os successos, os meynos que os devião melhorar, os peiorão.

Passa-

Passadas algũas sangraduras ao Sul, chamou o Almirante a Conselho os Officiaes de guerra, & Pilotos das nãos. Instarãolhe estes, que segua hum rumo ariscadissimo, receando não dobrar o Cabo de S. Agustinho, descair a Indias de Castella, ou arribar ao Reyno. Affirmarão haverse equivo-

cado

cado na ordem o Sargento mór, & o Cucurella, os mesmos a quem parecia o erro do General, por ser mais facil reprehendello nos outros. Persuadido destas razões se meteo tanto o Almirante na enseada da Mina, que entrando os Suduestes nam tinha por onde cortar sem descair.

São os Pilotos te-

micro-

merosissimos de experimentar outros rumos fóra dos costumados, porque como a derrota das náos pende de seu governo, quando erraõ com os mais tem certa a desculpa, & quando acertam per si mesmos, nam ganhão mayor premio. Por esta causa sem attendarem ao curso, & natural mudança do

tempo

48 RELAÇÃO.

tempo, nas monções, ou contra ellas, se chegam à Costa de Guiné. Segurão mais a viagem no Verão, porque ordinariamēte correm os ventos de Leste para o Norte. Pello contrario no Inverno andaõ de Leste para o Sul: como os tinha achado o General, o anno de mil seis cētos sincoēta & dous, quando do

Al-

RELAÇÃO. 49

Algarue passou á Baía em menos de dous meses, partindo no de Mayo. E agora mais persuadido do que lhe ensinou neste particular a experimentada sciência do do Cōde de Odemira, procurou lhe mandasse V. Magestade declarar no Regimēto de suas Reaes ordens, que de Cabo verde governasse ao

C Sul

Sul, como relata o
capitulo oitauo do
mesmo Regimento.
Porque em negocio
de tanta inportância,
nascendo a resolução
da derrota só de Frã-
cisco de Britto, con-
siderava elle, se não
correspondessem os
sucessos às esperan-
ças, que por menos
entrado nos annos,
daria mais occasião
aos murmuradores.

Sup-

Supposto que mui-
tas vezes, a idade ma-
dura he mais perigo-
sa do q̃a verde, quã-
do esta no conheci-
mêto das poucas cãs,
ouve com docilida-
de para resolver com
madureza; & aquel-
la na cõfiança de lar-
gas experiências, ima-
ginando alcançar tu-
do, se arroja facilme-
te.

Deixemos aos na-

C 2 vios

vios encorporados com o Almirante na Costa de Guiné, aonde padecerão molestias grandes, & tempos escassos, quarenta & dous dias, & sigamos ao General, que detendo-se, se vai adiantando, em razão de achar os vêtos menos ponteiros, por fazer a Loeite bordos mais largos. Corrido tinha a toda a força de vela

vela, em quanto imaginou levava pella prò a Almiranta; depois pairando alguns dias, velejou sempre menos nos outros, com os navios prolongados por hũa meisma ala, a maior distancia possiuel, em quanto se não perdessem de vista, accendendo farrões, & atirando pedras todas as noites, à ventura de ouuillas

54 RELAÇÃO.

os que faltauão, para todos se unirem.

Achavase já Francisco de Britto em quatro grãos da Equinoccial para o Norte. Davalhe cuidado a reposta, que lhe mandou o Governador de Caboverde Pedro Ferràs Barreto. Avizava, q̄ a dezoito de Março, fora vista passar a Armada Ingreza, com as mesmas
ve-

RELAÇÃO. 55

velas que se dizia na Madeira, em a volta do Sul. Que o navio de hum João Gonçalves Velho, partido de Setubal para o Recife, tomando aquelle porto em oito de Fevereiro, contára, que na costa de Berberia havia estado com hum barco de Castelhanos, & soubera delles como dous dias antes, fallá-

rão com vinte & cinco náos de Olanda, q̄ hião para o Brazil. Que em aparecendo a Frota infirira fer espia hũa vela latina, que veio demandar o porto da Cidade, como a surgir nelle, & depois reconhecido o nosso poder, fora na volta do Sudueste, porque já dantes outras duas cruzarão largo tẽpo o mar entre

tre aquellas Ilhas, s̄ as perder de vista.

Estas noticias que parecião de grande importancia, erão, bẽ cõsideradas, de pouco fundamento: porque avistarse a Armada Ingreza, sem mais indicio de seus designios, não implicava ao que se presumia de baixar a Indias de Castella, tẽdo a derrota ordinaria pellas

Ilhas de Cabo verde. Quanto às náos de Olanda, nova ouvida de Castelhanos, & homens de menos confiança, os q̄a derão, poderião ser (quando o fossem) alguns Cossarios devididos naquella parajem, & noutras differentes, a esperar nossas embarcaçoens, que pasão para o Brazil, & vem para o Reino. E
 ainda

ainda que he sempre mais acertado considerar o pior, muitas vezes hũa attenção perluxa em prevenir noticias pouco examinadas, em quanto acode ao inutil, falta ao necessario; sendo tão danosa a demasiada confiança, como a desconfiança demasiada. O que advertido do General Francisco de Britto, não
 C 6 achã-

60 RELAÇÃO.

achando circumstan-
cias no aviso dos Go-
vernadores das Ilhas
da Madeira, & Cabo
verde, para que em
tempo tão arriscado
alterasse a viagem, e-
legeo profeguilla, &
mandar diante hum
pataxo, o mais pe-
queno de casco, & o
melhor de vela, dos
que hião dirigidos a
Pernambuco. Por el-
le escreveo a Fran-
cisco

RELAÇÃO. 61

cisco Barreto, Mestre
de campo general
do Estado do Brazil,
para que na altura do
Recife, de trinta até
oitêta legoas ao mar,
onde havia de pairar
com a Armada, lhe
mandassem barcos de
aviso.

Chegou o pataxo,
faição os barcos, &
foube o General co-
mo não havia mais
enemigos, que cinco
nãos

nãos de corso divididas com outras em que fizerão preza, & armãrão depois duas na Costa de Pernambuco, & duas na Baía, & hũa na do Rio de Janeiro. Este aviso mostrou a Francisco de Britto, o acerto de não fazer novidade em a derrota. Se bem considerava, que indícios tão apparêtes saíndo agora descrediti-

creditados, poderião desacreditar noutra occasião aos verdadeiros. Sendo as Frotas, & Provincias do Brazil (por constarê de hum thesouro riquissimo) o alvo a q̄ veio affestar toda a artilharia de nossos emulos.

Na altura do Recife, com os navios atravessados de Leste para Oeste, esperan-

do

do aos do Almirante, pairou o General alguns dias. Mas como pellos gastados já em esta diligencia, se tinha por sem duvida haveremse adiantado, largou a esquadra de Pernambuco, elegendo ao Capitão de mar & guerra Rodrigo Moniz da Sylva, por Cabo da Frota, que se juntasse naquelle porto. E proseguin-

seguindo a derrota dos mais, quebrou o masto grande à Capitana. Referirei as circumstancias, porq̄ sendo maiores que o destroço, fizeram parecer vêturosa a desgraça.

Tem aquelle fermosissimo galeão, & quãtos se fabricão da sua forma, alguns balanças trabalhosos; experimêtados já de Fran-

Francisco de Britto, quando o anno de cincoenta & hũ, desarvorado de todos os mastos, sã leme, encalhado duas marès, & tocãdo oito vezes, correo nelle hum dos grandes naufragios, que, não chegando à ultima ruina, se padecerão no Oceano. De presente, pella muita força q̃ fazia o mastarêco ao jugar da não furta

furta na Ilha da Madeira, abriu o calces por duas partes, rebêtando o estay maior, & a ovêcadura. Livrou depois em cinco grãos do Norte (altura arriscadissima) de huns chuueiros do Sul, que àlem de continuarem nove dias, não tivemos na viagẽ outros mais rijos. E em dando o resguardo necessario ao

porto da Baía, com vento calma, & mar quieto, às seis horas da manhã se ouvirão ao masto alguns estalos. Subidos para o verem officiais, & marinheiros, â gavia, & à enxarcea, fendeo de repente, com tanto sobressalto dos que forão acima, que estando para se arrojarẽ ao mar, onde hião morrer da queda, dos

08

pãos,

pãos, & do macame, corréo Francisco de Britto, & posto debaixo do masto, lhes bradou se não matasem neciaméte; porq̄ dalli os esperaua cõ os braços para os receber, ou acompanhar no perigo. E no mesmo instante, que descerão, & se retirou o General, sem molestar pessoa alguma, caio de todo o

09

mas-

maisto. Acodiose á
 necessidade, confor-
 me ao tempo. E se bé
 era grande o cuidado
 do Capitão de mar
 & guerra Manoel
 Velho de Britto (que
 largou maior posto
 por acompanhar ao
 General) não deixou
 elle de assistir, conhe-
 cendo quanto facilita
 as cousas arduas, o
 exemplo dos maio-
 res, que se mostraõ
 taõ

taõ aventajados no
 trabalho, como no
 mando.

Prevenido já para
 poder navegar o re-
 medio possível, como
 achandose Francisco
 de Britto em quinze
 grãos salto da vela
 maior, & da gavea
 grande, não monta-
 va os abrolhos, arri-
 bou à Baía, para on-
 de despedida a esqua-
 dra de sua repartição
 an-

antes do successo do
 masto, & agora os
 navios do Rio de Ja-
 neiro, lhe advertiraõ
 se passasse a hum del-
 les, por ser necessaria
 naquella Cidade sua
 presença, & para bus-
 callá depois outra no
 va viagem. Mas pare-
 cendolhe não defem-
 parar a Capitana, des-
 troçada, & sem com-
 boy, a risco evidente
 dos Inimigos, ou do
 tem-

tempo, se resolveo é
 assistilla até recolhel-
 la no porto, & tornar
 logo a sair; porque
 receando mais o cui-
 dado, que a molestia,
 livrava o melhor re-
 pouso no sossego do
 animo.

Chegado Francis-
 co de Britto à Baía, a-
 chou já ancorados os
 navios da sua conser-
 va. Entraraõ os que
 foraõ a cargo do Al-
 mi-

mirãte a cargo de D. Frãcisco Manuel onze dias depois, no primeiro de Agosto, quando se presumia haverẽno conseguido tão antecipadamente pelo muito que os esperou o General; & pelo q̄ succedeo á Capitana. Mas dos accidentes do mar, & do tempo quem póde assegurar-se? Neste porto de Lisboa se vio já sairẽ
duas

duas nãos para Flandes, & por hũa não deitar fóra em a maré da outra, antes de partir aquella, voltou esta. Mais moderno, & mais notavel, alcançamos na Villa de Viana hũ caso semelhante, acontecendo a dous navios que hião para o Brasil, o mesmo q̄ aos de Flandes. Assi resultão grãdes ditas, & desditas
D 2 de

de hum breue instante. Depois soube o General como os galeões dirigidos a Pernambuco, & ao Rio, tomáráo aq̃lles portos taõ felizmente, q̃ não impediraõ os accidentes diuerfos de alguns, ser igual o bom successo de todos. Apontarei aos que por menos ordinarios se deve esta memoria.

O ga-

O galeão Sancto Antonio, aonde se embarcou o Mestre de Campo Manoel Freyre de Andrada, abriu hũa agoa, que não podendo vencerse a tres bombas, gamotes, baldes, & outras diligencias, chegou ultimamente a treze palmos. Os soldados, & marinheiros, cegos já muitos

D 3 do

78 RELAÇÃO.

do desvelo, & estanca-
dos todos do traba-
lho, desesperarão en-
tão de remedio, pro-
curado em as nãos vi-
zinhas salvar a vida.
Impediolho com ro-
gos, & ameaços o Me-
stre de campo ; que
reprendendo os des-
confiados, & louvan-
do os animosos, cha-
mou Infantaria de fô-
ra para ajudar a sua.
E vendose rebentar-
lhe

RELAÇÃO. 79

lhe o sangue das mã-
os, & não largar as
bombas, com o pro-
prio exêplo, mais ob-
stinado que brioso, a-
vivava a diligência de
maneira que livrou
Deos a gente, & o na-
vio, com a artelharía,
& a fazenda que hou-
vera de alijarse : &
só alijou da sua a quã-
to se alcançava ; re-
partindo aos solda-
dos a matalotajê pre-

venida para as affistencias do Brazil, até que, com mais fortuna, que esperança, tomou o Rio de Janeiro, aonde era sua derrota, & a do Almirante Manoel Velho. A quem confessa Manoel Freyre de-verse mais do q̃ a elle em as molestias padecidas, por q̃ visto o aperto do galeão, prevenio o que podia succ-

succeder, acodindo a quãto foi necessario, embarcado na chalupa noites inteiras, com mares grossos. Nem foi menos a diligencia do mesmo Almirante na conserva dos mais navios, que o acompanhãrão. Havendo largado dous Ingrezes, a que derãõ caça, por trazerem correntes os passaportes.

Hum hia para a India Oriental com quantidade de patacas. Outro carregado de ferro, & cobre, andaua ao resgate do ouro em a Costa da Mina.

Observarão os q̄ de cousas menos ordinarias logo fazem misterio, succeder em dia de nossa Senhora da Assumpção a hum galeão da Armada do mesmo nome furto é

a Ba-

a Baia, abrir tanta agoa de repente, que como nas grâdes tormentas, se vio quasi a pique dentro no porto com a artelharia, poluora, & toda a carga. Meteu-se nelle o General, & repartindo a gēte, & officiais, que mandava conduzir da terra, & dos navios, se acodia no mesmo tempo a diferentes occupações. Jū

tos

tos os barcos necessarios, com hum aparelho por bombordo se alijava a carga, com outro por estibordo a artilharia: pella pròa, & pella popa, fato, & polvorra. Recorrião os altos os calafates, desparelhavão as vergas os marinheiros, não cessando as bõbas, nem os gamotes. Em qualquer parte

parte, & a todas as horas foi necessaria a presença do General; que lastimado de perder hũa não entre as mãos, & aos olhos de tantos, fez vencer o trabalho até o dia seguinte, de modo q̄ ficou este o navio, & calesetado de hũa bãda para querenar sobre ella: sem descobrir se

a agoa,

a agoa, que se achou depois na costura da taboa de resbordo.

Tambem o galeão São João (que na linha vio sobre os topes de ambos os mastarèos o Sâtelmo celebrado dos navegantes) no mar fazia já muita agoa, & crecêdo excessivamête depois de ancorado, imitou a Assumpção no aperto, como na dita, pella

pella assistêcia do Capitão de mar, & guerra João da Costa de Britto, não menos diligente no trabalho, do que animoso nos perigos. Os galeões de D. Francisco Manuel como forcejã-rão mais, vierão com os mastos taõ rendidos, q̃ lhos meteraõ novos. Considerando o tempo da monção, as molestias da via-

viagem, puderão ser maiores, se o favor divino não dilatara os perigos, para onde se dessem as mãos cõ os remedios.

Em Frãcisco de Brito surgindo na Baía, procurou com toda a brevidade, que nem a dilação do apresto, nẽ o desvio da arribada, lhe mal lograsse o intento de passar em poucos dias ao Rio de

de Janeiro; onde o esperavão as prevêções maiores, para q̃ saindo na primeira Frota, as incorporasse com as outras, & cõseguisse o fim principal da conserva de todas. Mas como pella falta de officiaes, grandeza, & condução do masto, se retardava o concerto da Capitana, que tinha já segura, encarregou o cui-

o cuidado della a Manoel Velho de Britto de quem por seus meritos fazia particular confiança. E passando se com hũa Companhia para a Conceição depois que necessitada do masto grande lhe acomodou o de outra nao, por se adiantar ao tempo sospedeo a querena para o Rio : acompanhado do galeão Assumpção

ção, arvorado tambem de mastos novos.

Servia nelle de Capitão de mar, & guerra Ruy Dias de Menezes, a quem mandou prender o General em Cabo-verde por surgir contra a sua ordem, sendo hum dos que se apartarão com o Almirante, quando chegou à Baía, representando seus particulares a Fracisco de Britto

Britto, lhe respõdeo, sem escutallo: que em erros tão claros não ouvia as razões, quando aceitava as desculpas. Advertiolhe privadamête outros defeitos de que o murmuravão; cõservou na sua náó, & recomendoulhe o governo della: que por ser hum fidalgo conhecido faria a qualidade mais estranhada
a quei-

a queixa. Depois maltratando duas vezes dentro da camara de sua náó ao Mestre della, manifestarão tais faltas, hum do outro, que o General informado da verdade os creio a ambos: & tirou o lugar ao Mestre, & o posto ao Capitão; mädando Andre Ferreira, q̃o era da guarnição, para aquella navio.

Ha-

Havia já Francisco de Britto manifestado na Cidade da Baía em treze de Agosto por editais fixados nos lugares mais publicos, como mādava sair a frota a quinze de Dezembro. O que dispòz tão antecipadamente para obra-rem com maior brevidade os donos do açucar, & dos navios. Mas entre aquelles,
&

& estes, alguns dos mais interessados, & dos mais poderosos, com o disfarce ordinario da causa publica, córádo as suas particulares, clamárão ao General, depois ao Conde Governador D. Hieronymo d'Ataide Conde de Atouguia, & aos Officiaes da Camara, que não se dilatando a Armada mais seis mezes
do

do prazo assinalado, encontrava a maior conveniencia da Companhia, do Reino, & do Brazil; porq̄ sendo o lucro principal dos interesses cōmuns, a faca dos Asucres, não podia tão brevemente colher os necessarios para carga de todas as embarcaçoens divididas nos portos do Estado, pella esterilidade da çafra passada,

da, & dilação da presente. Que os muitos Asucres juntos em Lisboa com grande baixa de preço por esta causa, terião mais saída, & os q̄ fossem depois, melhor reputação. Além de pouparse o dispendio de outra Armada, cōboyando só hũa a duas novidades.

Tinha fundamento a sustancia destas

E pro-

proposições quanto à Baía, aonde vem a fazonar-se os frutos no fim de Mayo. No Rio de Janeiro, acabão de recolher-se, antes de entrar Dezembro. E no Recife de Pernambuco (donde sae a ultima frota) dá mais lugar o tempo ao negocio. Pelloque, se agora ficasse a Baía prejudicada, em dese noue embarcações, que

q̄ despedio antes para o Reyno, havia já tirado a mayor parte da çafra antecede-te; & as sobras da q̄ entrava, terião por este mesmo caminho saída facil. Nem para a conducção dos Açucres, que a novidade prometia, erão bastantes as naos que no porto se achavão. Esperando muitas no Rio, & no Recife, car-

E 2 rega-

100 RELAÇÃO.

regadas de largo tempo, & passando do gusano, com excessivas despesas, & querenas repetidas. Tambem no Reyno (desembaraçado já o mar da opposição de Oláda, & Inglaterra) sacarião os Asucres mais navios do Norte. E aos de Viana, & Porto seria facil recolhellos nos seus, che-

RELAÇÃO. 101

chegando no principio do Verão, em que frequentavão as nossas Barras os estrangeiros, & hião as Frotas mais livres de inimigos, sem o estorvo grande de ventos, & chuvas, para descarga, & concerto das naos no porto de Lisboa: donde em breve poderião voltar ao Brazil. Entre tanto (que

E 3 era

era o tempo mais ar-
riscado) ficavão mui
adiantadas as forças
maritimas com a Ar-
mada de V. Magesta-
de, vnida à da Com-
panhia géral.

Francisco de Brit-
to, como tão intere-
ssado no bom, ou mau
successo, havendo de
resolver as razões a-
pontada sem contra-
rio das primeiras, ad-
vertia estas, & pene-
tra-

trava outras, mais pa-
ra a sua cõsideração,
que para o nosso dis-
curso. Escreveo o q̄
deixamos referido a
V. Magestade, para
seguir o que lhe man-
dasse responder. E
entre tanto, como se
não estivera de per-
meyo cousa algũa,
dispòz a volta para o
Reyno, conforme a
hũa instrução secreta
de vossa Magestade,

E 4 a qual

a qual por respeito
 particulares de seu
 Real serviço lhe or-
 denava que saindo
 do Rio de Janeiro até
 os ultimos de Dezē-
 bro, tomasse o porto
 de Tamandarè sete
 legoas ao Sudueste
 do Cabo de Santo
 Agostinho onde ha-
 via de mandar se in-
 corporassem as Fro-
 tas do Rio de Janei-
 ro, Recife de Pernã-
 buc

buco, & Baía de to-
 dos os Santos.

Encarregou o Ge-
 neral o governo des-
 ta com a declaração
 referida ao Marquez
 de Palavezino, pella
 confiança de sua qua-
 lidade, prestimo, &
 diligencia. Nos pri-
 meiros dias o ser Es-
 trangeiro fez mur-
 murada a eleição. De-
 pois mostrou o tem-
 po que por este mes-
 E 5 mo

mo respeito livre de outros, sem cuidado de agradar, ou offender a quem não conhecia, obrára pontualissimamente no q̄ ficou a sua disposição contra apertadissimas diligencias, esforços, & cautellas, q̄ antevio, & lhe comunicou o General haverem de preceder à saída da Frota. Ordenandolhe agora q̄ sem

sem antes o declarar, se dilatasse até o ultimo de Janeiro. Que este era já seu intento quando publicou os Editais para prevenir a demasiada dilação; medindo a que determinava fazer no Rio, com o tempo q̄ se gastaria em beneficiar a quantidade dos Açucres necessaria a carga dos navios.

Foi sem duvida de

E 6 gran-

grãde utilidade a arribada do General Francisco de Britto, pello calor, que deu a o apresto da Frota cõ a sua presença. E d'postas nesta conformidade as cousas da Baia, pot assistir às do Rio se fez na volta da quella praça, nos dous galeões q̄ tinha prevenidos. Em quanto vai navegando dig na he de saberse a pefcãria

caria das Baleas nos portos do Brazil, q̄ como vi matar hũa jũto da Capitana, sustanciando brevemente o mais notavel, sem parecer largo à occupação Real, divertirei a o genio curioso de V. Magestade.

Surgindo as Baleas em cima da agoa, as descobrem, & se lhes chegão tres lanchas, que as pefcão.

110 RELAÇÃO.

peirão. Quando tor-
nãõ a fundear, reman-
do sem ruido, se põe
sobre ellas; & quãdo
tornãõ a apparecer,
as ferem com os har-
poês, largando hum
cabo comprido a que
os trazem atados. E
assi como vai enfra-
quecendo a Baléa, se
vay cobrando o cabo,
sangrandoa cõ hũas
lanças cõpridas q̃ lhe
atraveffaõ dentro ao
vãõ:

RELAÇÃO. 111

vãõ: porque fóra do
espinhaço, tudo mais
he hũ monte de pei-
xe, & de toncinho;
tam brando, q̃ se dei-
xa penetrar facilme-
te. De modo, que os
harpoês a cansão, &
as lanças a matão. Pa-
recianos que acabaf-
se de morrer a maior
das feras que cria a
terra, & o mar com
os estrondos da outra
que tragava Olimpia,
como

como fabuliza Ariosto. Mas só aberta a móstruosa boca, deu alguns roncões, hora sumergindo-se debaixo do mar, hora a boyando sobre a água; onde sustentando-se depois de morta, atracada ás lâchas, a varão em terra.

Hauendo primeiro harpoadolhe o filho, se vio a mãy juto del-le receber as feridas,
 como
 por

por não deseparalo; antes cõ temor de ofê dello, dizião morrèrã taõ quieta, os homês exercitados naquella pescaña. Porque destes peixes contaõ elles, tomarem os machos, ou as femeas, que não erã paridas, com perigo, & cõ trabalho, pellos arrácos cõ q̄ levão tras si furiosissimamente o barco dõde fica amarrado o
 cabo

cabo do harpão. Largamno muitas vezes para salvarse; & outras se perdem, espedaçados os homens, & as lanchas, se não fogem com destreza ao encontro das azas. Chamão azas, a duas parpatanas disformes, que servê como de remos porporcionados à maquina de todo aquelle corpo. Encalhado na praia

ya lhe despem o toucinho; & o mais grosso tem quatro palmos de alto. Depois cortão o peixe, de q̄ he hũa asqueroza grandeza cada posta. Não serve menos a monstruosidade deste animal de spectaculo extraordinario à vista, que de lucro grande ao interesse, porq̄ passando de cento as q̄ matão cada anno,

antes a falta de basti-
 mento, & ja agora o
 uso, tem feito no Bra-
 zil comida ordinaria
 o peixe de Balea.
 Hũa por outras, ren-
 derá cada qual mil
 cruzados; & o avanço
 maior se tira do tou-
 cinho. Fregemno, &
 derrete-se nas calde-
 iras, que ardem to-
 do o dia, & noi-
 te em hũa casa mui-
 to parecida à repre-
 sentação

sentação do infer-
 no, pello fumo, fo-
 go, mau cheiro, &
 negros nus, que man-
 chadas as carnes com
 hum lavor sem ordẽ
 de certo barro, para
 despegarem a grossu-
 ra, em beneficio da-
 quelle trabalho, cru-
 zando a todas as par-
 tes com ganchos de
 ferro, & instrumen-
 tos diferentes, fa-
 zem propria figu-
 ra

118 RELAÇÃO.

ra de ministros de Satanã, ou de almas damnadas. Distillada a sustância do toucinho, se conserva liquida, & dá trinta até quarenta pipas cada Baléa; ou mais, ou menos, segundo a grandeza que tem. Este he o azeite ordinario; que servindo ao uso de outras cousas, alumina todo o Brazil: não sem misterio particular

RELAÇÃO. 119

particular daquella eterna Providencia, que para conservação da natureza humana, assiste com hũa cousa, à necessidade de outras, provêdo a America, na falta dos frutos de que abundou a Europa, cõ farinha de pão, vinho de mel, & azeite de peixe.

O General Francisco de Britto Freyre, entrando no Rio de

de lanceiro, foi comū
o applauso da sua vin-
da, como antes o sen-
timento da sua arri-
bada. Achou os na-
vios tam bem apare-
lhados, & em tão pou-
co tempo, que agra-
deceo a diligencia do
apresto, como a per-
feição da obra, ao cui-
dado do Almirante
Manoel Velho. Sò ao
galeão S. Antonio fal-
tava o masto grande,
porque

Porque chegar com
elle pareceo tam pe-
rigoso, como haver li-
vrado dos treze pal-
mos de agoa. Estava
já cortado, mas a dif-
ficuldade do cami-
nho, & grandeza do
pao, adiantandose o
tempo, o dilatava de
maneira que agrade-
ceo Francisco de Brit-
to particularmente o
trabalho de conduzil-
lo ao Capitaõ Joaõ
F Fa-

Faleiro, & ao Administrador Miguel Pereira.

A este tempo tinha faído da querena a Capitana, & postas as naos à carga, por ser mais do que as em barçaões, antevio o General a falta de praças, & negociação injusta destes apertos: por quanto ficaram em terra Açucres, he pouco menos que

que perdellos. O meio que buscou entre a necessidade dos moradores, & ambição dos Mestres, foi contra os que excessassem no preço assentado por todos, inquirir noticias, & passar ordens: observadas de modo, que o Brazil allegaria mal outro exemplo em occasião semelhante. E por não haverem

livrado, ao que sem murmurou, das passadas alguns officiaes de guerra, deixou a carga dos galeões da Armada, à disposição dos Administradores da Junta. Mas como o tempo mostrou mayor a falta, creceu tanto o aperto, que já quasi carregados os galeões, & muitos Afucres da Companhia por embarcar recor-

recorrerão os Administradores a Francisco de Britto, pedindo lhe tomasse a diligencia à sua conta, pellos obrigarem de modo pessoas de respeito, que sem o do General tudo seria confusão. Executou assi, & depois conheceo como errara em fazella: porque continuandose na primeira forma aquelle

expediente, pudera darlhe o favor, & assistencia necessaria, sê encarregar-se do que já era certo sair elle com enfado, & deixar outros com queixa; devendo procurar os Cabos mayores per si obrar somente nas acções de que lhes rendão graças.

Aprestados os navios, & embarcado o General em o primeiro

ro deste anno de mil seiscentos sincoenta & seis, para sair com elles na volta de Tamandaré, lhe chegou hum pataxo da Baía, despedido pellos Administradores da Junta, com aviso de como infestava a Costa do Brazil mayor poder de Olanda; porque seis naos havião já ganhado a Ilha de Fernão de Noronha;

& se presumia occultar-se ao mar esquadra de mais força, inferindo das vellas que o anno passado andarão à pilhagem, trazerem ordem de não avistar a terra; como se soube de hũa, que lhes tomamos. Que entre muitas pessoas desta opinião, entendendo do mesmo modo o Conde Governador, attento ao

fer-

serviço de V. Magestade, com seu ordinatio de interesse, mais facil ao louvor, q̄ à imitação dos q̄ lhe succederẽ, era de parecer pello q̄ se podia receber, prevenindo ao encontro dos inimigos, baixassem os navios do Rio de Janeiro a incorporar-se cõ os da Baía, para tirarem os de Pernambuco com maior segurança.

Muito excederão estas noticias as da Madeira, & Cabo verde, no cuidado de todos, por serem acreditadas da euidencia, mais que da presunção. Propoz o General aos officiaes da Armada, se conforme ao Regimento de V. Magestade iria cõ a Frota daquelle porto buscar o de Tamandaré, ou o da Baía, em confide-

sideração das razões referidas. Todos approvãrão tomar-se a Baía; abonando este parecer o do Governador Dom Luis de Almeida, com hum fundamento bem discursado da experiencia, & do juizo.

Por outra parte advertia Francisco de Britto quanto duvidavão os Pilotos mais praticos haver capa-

cidade bastante no porto de Tamandarè para a vnião das Fro-
tas. E como seria pe-
rigo'ssimo com tan-
tas embarcações car-
regadas, surgirem na
Costa, aonde pouco
vento leuanta grãdes
mares; & trincando
as amarras, a corrête
das agoas desgarrar a
os nauios. Nem pare-
cia menos difficulto-
so em tempo de Nor-
des-

destes, baixando ao
porto de Tamandarè,
dobrar depois o Ca-
bo de S. Agostinho.

Tomada a resolu-
ção de entrar na Baía,
avisou Francisco de
Britto por duas vias
aos Marquêz de Pala-
vecino; & partio cõ
a Frota do Rio de Ja-
neiro, seguindo as or-
dens do Regimento
tanto contra as mon-
çoês da America, que
logo

ogo começarão a
 mostrar-se não menos
 trabalhosas na viagem,
 que na volta para o
 Reyno. Porque nave-
 gando com Nordest-
 tes caminho do Sueste,
 em altura de trinta
 graos correo a Frota
 hum temporal com
 admiração de homẽs
 experimentados; ou
 por ser o mais riguro-
 so dos que costuma
 haver naquelles ma-
 res;

res; ou porque as mo-
 lestias presentes dão
 mayor cuidado que
 as passadas.

Durou dous dias;
 apartaram-se todas as
 vellas, romperão ma-
 stros, vergas, & enxar-
 ceas, alijarão caixas
 de asucre, & cruzan-
 do as ondas sobre os
 mais altos nauios, ar-
 rebatavão os homens
 de dentro delles. Es-
 teve quasi çoçobrado

João

João Faleiro. Embarcação houue, que tocando em hum baixo, & fogindolhe a mais da gente para a terra, correo evidente perigo de se ir a pique. É posto que ficou em seco algũas horas, saõ livre, & veyo com a Frota. Nem foy menos para advertir poder agoantar, não só o destroço do tempo, mas

mas o encontro daquelle peixe, que chamaõ Agulha, o qual cõ a espinha mostruosa da ponta do focinho, passãdolhe o costado, a quebrou, & deixou dentro nelle; fazendo assi menor o dano por deter mais a agoa. Achouse sò a Capitana, a que levou o vento hũa velha de gauea, dous papafigos grandes, & a

& a verga mayor: taõ arriscada como se vio depois a perder o leme com a força dos mares; sem entaõ Frãcisco de Britto ao governo da Capitana saltar hora das quarẽta & oito que continuou a tormẽta. Não o referimos com vaidade, porque o General temendo mais a murmuração, que aspirando ao louvor,
obra

obra em occasioes semelhantes, receando depois de passadas, o juizo, que da menor acção sua devem fazer os soldados, & marinheiros, là nas conversações particulares de seus ranchos. Que os superiores, como objectos dos subditos, conseguem de pequeno trabalho, grande opinião, & de pouco descuido,
muito

muito descredito.

Escreuerei agora como effeito do temporal referido, hum acontecimento notavel. De zafete annos havia q̄ hum homem, dizendo ser frade de certa Religião, se occultaua, ainda nas obrigaçoens da Quaresma, aos Sacramentos da Igreja, viuento de ensinar mi-ninos no Rio de Ja-

Janeiro. Onde embarcado na Almiranta, entre o horror do perigo, lhe causou tanto abalo o estimulo da cõsciencia, que com demonstraçoẽs de verdadeiro arre-pẽdimento, igualãdo as lagrimas, & as culpas, as confessou tão piedosamente, que em conseguindo a absolvição, abonanzou logo a tormenta.

Ou

Ou fosse ordinaria
mudança do tempo,
ou particular juizo
de Deos. Observan-
do o nosso limitadís-
simo quanto parece
obrigação de hũa pc-
na Christãa, sem as
ponderações de hum
discurso predicativo.
Que os supersticio-
sos aos successos fóra
dos costumados, ca-
nonizaõ por eviden-
tes milagres. E os te-
mera-

merarios aos milagres
evidentes, como se a-
contecêraõ a caso, os
naõ admiraõ.

Passada a tempestade,
foi o General
recolhêdo os navios;
& juntos os mais, &
avistada a Baía, man-
dou para dentro os
mercantes, rendendo
o bordo ao mar com
galeões, ainda que
destroçados, para frã-
quear o porto a seis
naos

naos que faltavão da
conferua, porque ne-
nhum accidente re-
ceava tanto como na-
quelle lugar mais ar-
riscado darem nas
mãos dos Olandeses;
& renovando a me-
moria de outros suc-
cessos lastimosos, tor-
nar a ver-se o dano, sê
poder acodir ao re-
medio.

Iá neste tempo as
nouas de que appa-
recia

recia o General Fran-
cisco de Britto vaga-
roso pella cidade, dõ-
de (continuando nou-
tro genero de afflic-
ção as molestias da
tormêta passada) por
hum barco da Com-
panhia gèral, soube a
vinte & dous de Fe-
vereiro, como noue
dias antes, não havê-
do chegado as ordês
do Rio, a respeito do
têpo, saíra o Marquez

G com

com a Frota, porque
 melhor examinadas
 as forças do inimigo
 (ainda que saqueou a
 Ilha de Fernão de No-
 ronha) trazia menos
 poder do que se ima-
 ginava. Não sem cul-
 pavel descuido de
 quantos despacharão
 o aviso a Francisco de
 Britto, pois tendo o
 despedido, & cõ aper-
 tadissimas diligências di-
 latado ao Marquèz, nẽ
 espe-

esperarão a resposta
 do General, nem fã-
 rão os nauios quando
 elle ordenava, nem se
 justificarão nas pri-
 meiras noticias antes
 de lhas mandarem, nẽ
 lhe mandarão as se-
 gundas depois de as
 saberem. O que a jui-
 zo dos mal intencio-
 nados pareceo artifi-
 ciosa malicia, encami-
 nhada a perniciosos
 fins. A nullidade dos
 quaes

quaes verificou Frãcis-
co de Britto abrindo
os olhos à razão, & fe-
chando as orelhas aos
ditos, em o Adminif-
trador João Peixoto
Viegas, porque sendo
dos murmurados ne-
ste particular, foy o q̄
melhor obrou em el-
le. E recolhidos os ga-
leoẽs à Baia cõ cinco
dos navios que espe-
ravão, faltava só a
nao Santa Catherina,
que

que tendose por ar-
ribada ao primeiro
porto, quando livraf-
se da vitima fortu-
na, chegou depois a
o Reyno a salvamen-
to, ameaçando a tor-
menta muito maiores
dannos.

Não erãõ poucos
os a que devia acodir
se diretamente, sem
haver embarcação en-
tre as do Rio, que es-
cusasse dias. & mui-

tos officiaes, para se
refazer do necessario.
Mas sobre as outras
molestias, affligia a fal-
ta de bastimento, por
vir molhado do tem-
poral, ou consumido
da viagem: gastados
sincoëta & cinco dias
em a que era de oito
nas monçoës ordina-
rias. Hauendo na ter-
ra tão apertada neces-
sidade, que partio a
Frota de modo que
este

este inconveniëte (en-
tre outros grandes)
se tinha pello mayor,
para que dilatandose
em Pernambuco, es-
perasse ao General.
A quem vivamente
desvelava este receio,
cõsiderando em hum
porto perigoso, ou
em hũa Costa brava,
tãto numero de naos
expostas à merce da
amarras. & à invasão
dos inimigos, com hũ

comboy muito limitado, por consistir o maior poder no que trazia Francisco de Britto, respeitando a calidade da gême, & a força dos galeões. Nê lhe daua menos cuidado os bastimentos limitadissimos, o tempo verde; & os mercantes de tão pouco discurso, & de tão pouco animo, que não sabendo temer

os Cossarios, nem defenderse delles, para despojo seu, se adiantarião da Armada. Na qual se não achava nenhum dos Cabos maiores que lhes fizesse guardar as ordens cõ o respeito de sua presença. Antes o Marquéz, por haver obrado bem, era mal assistido; & os Capitães de mar & guerra por causas privadas,

andavão disconformes. Temendose entre tantas circūstancias o movimēto causado da mētirosa voz, levantada falsamēte na Baía, & logo em Pernambuco, de ser morto Francisco de Britto no Rio de Janeiro. E sem a variedade dos modos extraordinarios, por onde cada hū o referia, deminuir a opinião

em

em que estava de verdadeiro, chegado o galeão, o não crião muitos pella fama, até se desenganarē cō a vista. Que todos estes embaraços fizeram maior a desconfiança de conseguirse a união das Frotas, em beneficio universal, assi da fazenda de V. Magestade, & da Cōpanhia como dos cabedais do Reyno,

& do Brazil.

Quanto Francisco de Britto considerava mais as difficuldades, tanto mais discorria os meios de as vêcer. E vendo a forçosa dilação ao concerto dos navios, resolveo fairse logo com sò o do Sargento mòr Frãncisco Freire do Andrada, a buscar os que partirão da Baia, por quanto àlem do que em

em adiantarse se melhorava, navegarião com maior brevidade desēbaraçadas da cōserva as duas naos. Poucas do inimigo, q̄ infestavão aquella Costa, sabido o intento do General, crescerão na fama a grande numero. Mas ainda que o houvera, como o aventurar he necessario, nenhũ empenho parece arroj.

E

E algũs que com discursos futis destinando aos successos não querem olhar para a providência de Deos, dizião, lembrando a defuniaõ da Armada em Cabo verde, & tendo já por impossivel esperar a Frota em Pernambuco, que deixando a do Rio na Baia, era expor a perder hũa, & outra, & ir a conserva para o Rey-

Reyno, como veyo para o Brazil. Porém Francisco de Britto firme em seu parecer, mostrava que em obrando à razão, perdia o medo á fortuna: & quando a não achasse prospera, que saberia soffrer a adversa.

Meteo todos os officiaes das outras naos na do Sargento mór, & na Capitana. Aquel-

Aquella necessitava de ximeas nos mastos, a que se acodio brevemente : esta de madeiras, que tinham ido a cortar para obras mais grossas. Achandose tão rendido o leme, que por ser o accidente mais perigoso, devia permittir a Misericordia divina não faltar de todo em a tormenta. E para dilatarse

menos

menos o General, recolhendo a bordo dos váos, & doze curuas, necessarias ao castello de proa, abalado do mar; sem atender a este, & semelhantes concertos que po dião de caminho irse obrando, tomou verga maior, leme, agoadas, & o de que necessitava mais dos outros navios, com ordem de refazellos ao

Al-

Almirante, & Mestre de campo. Aos quaes deixava encarregado o apresto de todos; sabendo que na actividade de ambos, não faria falta sua presença; & que só com esta, & não com os avisos (despachados já tres correios a Pernambuco) havia de conseguir fazer esperar a Frota que estava no Recife, & principal-

cipalmente a que foy da Baía.

Donde partido o General com summa brevidade, & avistados dous navios, hum dando algũas cargas, & recebendo outras do Sargento mór, reconhecida a força do galeão fogio na outra volta. E Francisco de Britto muito mais faticido do tempo do que se esperava da mon-

monção, tomado Per
nâbucó em nove dias,
logrou o fim ansioso
de seus desvellos, in-
corporándose a húa nu
mreosa cõpanhia de
oitêta & tres navios, q̃
empavezados de fla-
mulas, & galhardetes,
com saudações, & sal-
vas militares, gèral-
mête applaudião, co-
mo primeiro descon-
fiauaõ de sua vinda.
Quando já os mercan

tes

tes a dous, a quatro,
& a seis, sem saberem
huns dos outros (co-
mo muitos confessã-
rão depois) estavaõ
resolutos a se partir.
Têdo chegado a Fro-
ta da Baía sem dano
de piratas, mais pel-
la dita do succes-
so, que pella uniaõ
da conserva. O Mar-
quêz de Palavecino,
q̃ a governava, descul-
pavase cõ o Capitaõ
Manoel

Manoel Velho que a recolhia ; & o Capitão com o Marquéz. A verdade he , que ambos procurarão acertar, & que em ambos houve algum descuido. Porém Manoel Velho tão diligente no apresto , querena, & mastreação do galeão S. Pedro (para onde tornou a passar-se o General) que por meio de seu muito

bonsM

tra-

trabalho, & diligencia, se conseguiu não ficar no Brazil este anno.

Surtos achou Francisco de Britto os mais, & os melhores navios na Costa do Recife : poucos em Tamandarè, porque ao entrar, hum pataxo (salva a gente, & o melhor da carga) se perdeu sem desculpa, pello descuido do gover-

governo; que o porto pella capacidade do fundo, a todos os de Pernambuco se aventaja; ainda que por ficar mais distante das povoações, he menos frequentado. Fello já conhecido o dano que nelle recebêraõ os navios governados por Hieronymo Serraõ de Payva, & agora elegello V. Magestade para se incorporar

rarem as Frotas. Porém (Senhor) os Capitães, & Pilotos, q̃ na carta affinada de sua Real mão me faz V. Magestade mercê nomear, advertindome precedêrão muito particulares informações de sua experiêcia; primeiro que se tomasse esta resolução, a facilitarão demasiadamête: como o conhecimêto do Cõde de Odemira

o receou, & eu overifiquei. Não por ser limitada a altura das barras, que tem duas, & em outras, quatro até cinco braças de agoa; mas pella pouca largueza da enseada; & ser preciso, & muito difficultoso sair de pois ás tôas, ou esperar terral, principalmente com tantas embarcaçoens juntas, & carregadas.

Pre-

Prevenindo aos desconcomodos que receava do tempo com a dilação da Baía, intentou o General recolher a porto mais capáz os navios ancorados na Costa. Ouvidos os praticos della, & sabendo não o haver, furgio entre os outros. Neste lugar vimos o que succede raras vezes. Estando claro o eeo, & o mar

H 2

todo

todo calma, hū rede-
moinho de agoa levã
tou de repente as on-
das cō tanta força, q̃
ouvindo de longe o
delusado estrondo,
não menos da novida-
de, que do receio, ficã
rão temerosas as naos
vizinhas, em quanto
pella proa da Capita-
na não foi corredo pa-
ra a terra. Duraria me-
io quarto de hora, &
desfezse com hū chu-
veiro

veiro grosso. Semelhã
te successo, muito avẽ
tajado para o espãto,
& para a lastima, se ad-
mirou como hũa fata-
lidade jãmais aconte-
cida no Oceano, quan-
do tomando este de si
mesmo furiosissimo a
os navios com q̃ Salva-
dor Correa de Sá res-
taurou Angola, sur-
tos na enseada de Gui-
combo, os reduzio à
ultima desconfiança:
H3 per-

perdendose mais de duzentos homens no do Capitaõ Balthazar da Costa de Abreu. Ajuizem agora os Sabios de Luis de Camoës, estes segredos da Natureza.

Mas quando já podia ser menos a tardança do Almirante, para evitalla depois, & incorporar se todos em elle apparecêdo, mandou Francisco de Britto

Britto comboyar os navios de Tamandare ao Sargento mór, que repetindo perluxas foas, a cada hum per si os poz de fóra, pella memoria do passado, com mais receio que perigo. Sairão tambem os do Recife, governados pello Capitão Rodrigo Moniz da Sylva, que em quanto esperava o General, por haver

noticia de inimigos, andou correndo a Costa com os galeões da Armada, acompanhando de hũa disposição cuidadofa, ao valor já conhecido.

Entre tanto o Almirante, & Mestre de campo, fofregos nos desvelos da Baia, procuravão aventajarfe em os maiores; & obrãdo na mais miuda occupação com o peito

peito de sua presença; vécêrao grandissimo trabalho em o concerto dos navios. Alguns dos quaes para dar querena, alijada a carga, a receberão depois; & sairão com os mais, sem q̄ impossibilitasse a brevidade os aprestos difficultosos.

Chegados estes, & jutos todos, ostetaraõ largas as velas com regozijo universal, a

mais vistosa pōpa de
copiosas naos q̄ õu-
tro nenhum tēpo pas-
sou a Equinocial, nē
enriqueceo a Ameri-
ca. Taõ fecunda já
neste primeiro anno
de sua liberdade, que
sobrepujou na abun-
dancia dos frutos aos
Buques de cento trin-
ta & nove embarca-
ções. Na Frota da Ba-
ia sincoenta; trinta &
tres de Pernambuco;
&

& na do Rio vinte &
quatro; com trinta &
duas, que licenciadas
dos Governadores,
& partidas primeiro
que a Armada, ima-
ginando avêtajar seus
interesses, anticipa-
rão as mais dellas sua
ruina. Que a demasia-
da ambição pello ca-
minho que procura
adiantar-se, se castiga
a si mesma. Temêdo-
se (àlé deste danno)

o motivo que elle dá para outros maiores.

Livres já do surgidouro amiscadissimo da Costa do Recife, onde barbeando os navios sobre a amarração trinta & oito dias, abrirão algúas agoas, à terça feira da Semana Santa, onze de Abril, principiãrão sua derrota: havendo se portado nas praças da America a
-om o o gente

gente de mar, & guerra de todos elles, mais com o respeito, que com a execução dos bandos, moderadissima nos excessos ordinarios da liberdade militar. E como por noticias de Lisboa se ouvião os ecos do estrondo cõ q̃ ameaçãvãõ a diferentes partes do Vniverso as Armadas Ingresas, esperando se neste Verão
-om húa

hũa poderosa daquel
 la Republica, em a
 Costa do Reyno, dis-
 poz o General anti-
 cipadas prevençoens
 aos successos futuros,
 visitando repetidamē
 te todos os navios de
 guerra, que divididos
 nas partes do Brazil,
 & incorporados ago-
 ra, fazião o numero
 de trinta & seis, de q̄
 erão Capitaes (fõra
 os de guarnição já
 no-

nomeados) Manoel
 Velho de Britto em
 S. Pedro, João Faleiro
 Cabeça na Assump-
 ção, Rodrigo Moniz
 da Sylva em S. Loure-
 ço, João da Costa de
 Britto em S. João. An-
 dre Ferreyra Couto
 em S. Antonio, Pele-
 gro Trêça em S. João
 de Genova, Vicencio
 Mangimarqui em S.
 Estevão, João Anto-
 nio Parode em São
 João

João Baptista, Bertho
 lameu Martins na O-
 liveira, Pedro Vaz
 Garção no Rosário
 pequeno, João Cu-
 curella na Conceição
 grande, Miguel Dan-
 tes na Esperança,
 João Luis Brabo em
 Sam Miguel de An-
 gola, Andre de Bar-
 ros em Sam Louren-
 ço da Baía, Manoel,
 & João Lopes Angi-
 nho em Sam Miguel,
 &

& no Rosário, Ma-
 noel da Fonsequa
 nos Remedios, An-
 tonio Pinto em Sam
 Bras, Francisco Lo-
 pes Torrão em Sam
 Francisco, Simão
 dos Santos em Sam
 Luis, Manoel de
 Lima em a Nazaret,
 Pedro Martins Perei-
 ra em Santa Marga-
 rida, Bento Fer-
 nandez Teixeira na
 Conceição, Simão
 Al-

Alvares Roxo em S.
 Francisco Xavier, Jo-
 ão de Espinha em S.
 Domingos, Antonio
 Gõçalves Mealhadas
 nos Favores, Pedro
 Craesbeeck na Penhá
 de França, Miguel Ca-
 fado em S. Catherina,
 Manoel Andre Varci-
 ro na Conceição do
 Rio, Pedro Moreira
 na Fortuna, Antonio
 Barbosa Serveira na
 Boa viagem, João Ri-
 beiro

beiro Corte-real em
 Nossa Senhora da Gra-
 ça, Manoel da Costa
 Jardim na Cõceição
 de Pernambuco, Gre-
 gorio Mendes Barbo-
 sa no Carmo, Domín-
 gos Cação em S. An-
 tonio da Baía, Fran-
 cisco Pires Vareiro
 na Esperança Ingre-
 sa.

Achouos Francis-
 co de Britto muito
 faltos de gente, & pas-
 sando

fando mostra a dos mercantes, q̄ no tēpo da peleja necessitão sómente de compassar as velas, escolhi-da a melhor entre passageiros, & homens do mar; fez lista separada de cada embarcação, com as armas, & nomes dos Auxiliares, para os repartir sē embaraço quando tivessem occasião os navios da Armada, q̄
com

com toda a gente de mar, & guerra consta-vão de quatro mil duzentas sessenta & oito praças, & setecentas noveta & cinco peças de artilheria.

O General para animar as forças deste corpo lhe comunicava os espiritus de modo, q̄ se achasse igual a operação em todos os mēbros. Apartou de si o Sargento mór para

para S. Antonio, onde
 de veyo o Mestre de
 Campo, & a elle para
 a Conceição, meten-
 dolhe (por ser a mais
 veleira da Frota) mo-
 netas, joanetes, cutel-
 los, & vellas de estai,
 para que sendo neces-
 sarias nalgũa occasião
 as leuasse já preveni-
 das. Ao Tenente Ge-
 neral Diogo da Gama
 de Vasconcellos, &
 outros officiaes vivos

& re-

& reformados de in-
 teira confiança (cò-
 rãdo de respeito ap-
 parentes ao fim prin-
 cipal) determinava
 mandar, se houvesse
 empenho grande, pa-
 ra alguns navios, de
 cujos Capitaes não ti-
 nha bom conceito: q̄
 sem fracos, & valero-
 sos, nem navegação Ar-
 madas, nem campeão
 Exercitos. Trazendo
 sempre em cada ga-
 leão

leão dos de guerra
duas pessoas confide-
tes, que não sabendo
hũa de outra, com no-
ticia privada o avisa-
vão miudamente do
trato dos soldados, &
do procedimêto dos
Cabos; a que adver-
tia as faltas peque-
nas, para evitar as
grandes: mostrando-
se mais pronto ao
louvor das acções vir-
tuosas.

E por-

E porque assi co-
mo Francisco de Brit-
to aprende de todos,
poderà ser imitado de
alguns, copiaremos
no fim desta Relação
o Regimento, que
deu aos navios, por
se apartar em mui-
tas circumstancias dos
ordinarios, prohi-
bindo o abuso das
cousas antigas, acre-
cêtando outras de no-
vo, cõ cuidado parti-

I

cular

cular na disposição da peleja. Para a qual nos dias de bonança (como na campanha se exercitaõ os esquadroës) cruzando na sua chalupa entre os navios, os compassava nas voltas, & nos postos que haviaõ de occupar.

Navegava entre tanto a Armada com ventos de servir até passar a linha oito
graos

graos da parte do Norte, & pello mesmo rumo, por multiplicar a altura; depois entrando as brizas tam ordinarias de Cabo verde, segundo continuavaõ mais, ou menos escaças, fazia caminhos differentes.

Já Leste Oeste com a Madeira, sem montar, nem descair, bordejou quinze dias; perdendo hum navio

12 ole-

o leme; & desarvorados dous, q̄ por accidente, ou por descuido, chocaraõ ambos. A estes, & outros que necessitavão de concerto, & dilação (para atalhar a dos mais) dandolhes cabos pela popa da Capitana, & do Mestre de campo, se forão aparelhando, & navegando a Armada.

A quatro de Junho
achan-

achandose no Meridiano das Ilhas dos Açores chamou o General os Capitaes de mar & guerra, & Mestres dos navios mercantes, para saber de todos o estado em que vinhão de bastimento. Era a falta tam universal, & tam grande, pello que de presente se padecia, & de futuro ameaçava, que foy preciso

13 resol-

resolveose Francisco de Britto a tomar a Terceira: á vista da qual parando sobre o porto mandou entrar primeiro as naos de carga, depois as do comboy: & furtas todas por esta forma, como lhes ordenava o General no capitulo dezaete do Regimento, ainda que tão facilmente nas Armadas navaes, joga a Fortuna

tuna com os successos, & os menos esperados nunca devem parecer novos, não teve pouco de extraordinario o que aconteceu a hum navio de guerra, pello ser em o nome, com tanta de signaldade aos demais, que só quarenta infantes o guarneciaõ:

Este era o Rosario pequeno, Capitão Pe-

dro Vaz Garção, que depois de ancorado refrescando á noite o vento lhe garrou a amarra, & caio sobre outra nao. Atracadas ambas, para evitar-se o perigo de darem à costa, foi preciso a Pedro Vaz (quebrado já o beque) cortar o masto da mezena, & fazer-se na volta do mar. Onde ao amanhecer che-

chegandofelhe outro navio de Pechelingués, o abordou facilmente. Depois se acharão ambos confusos, por hum mesmo engano. Que o Garção reputou o Cossario por da nossa conserva; & o Cossario ao Garção por navio de carga. Assi em reconhecendo a Infantaria o desatracou logo.

Quando Pedro Vaz, entre a inconsideração, & a pressa (que nas ruínas das acções militares sempre tiverão tanta parte) volutado sobre o Peche-lingue, por não perder a occasião, & vingar o descuido passado, caio noutra maior, abordando de novo sem os postos guarnecidos, sem a artilheria preparada, &

& finalmente sem as armas nas mãos. Imaginando que, por estar à vista da Armada, qualquer dilacção parecesse fraqueza. Como estranhou ao seu Alferez Jacinto da Costa, que advertia acodissem primeiro à defenza, que á offensa.

O pirata vendo a resolução desordenada, dos lugares seguros

ros

ros matou a cravina-
 ços quantos entrã-
 rão no seu navio, &
 quantos apparecêrão
 em o nosso. Ao qual
 (favorecido do pri-
 meiro encontro) dei-
 tou a gente dentro,
 prevenida de muitas
 bocas de fogo, & de
 tudo o q se menea me-
 lhor em semelhantes
 occasioes. Pedro Vaz,
 & outros que o se-
 guião, pelejando com
 só

sò as espadas a peito
 descoberto, ainda q
 sem comparação re-
 cebêrão mais danno,
 do que causarão, por-
 tarãose tão resoluta-
 mente, que mortos
 sette dos inimigos, &
 retirados do convés a
 o castello de proa, de
 todo forão lançados
 do navio, se os não
 socorrêrão do seu os
 q ficarão nelle, com
 pistòlas preparadas,
 chu-

chuços compridos,
& de arremesso, pro-
curando de longe des-
baratar aos nossos: q̄
se lhes punhão dian-
te tanto como os to-
mou o successo, que
as achas do fogão ser-
virão a alguns de in-
strumētos para a de-
fensa.

Perdèõ a vida com
desgraciado valor o
Alferes Jacinto da
Costa. O Capitão pas-
sado

fado de hum chuço
pellos peitos caio da
escotilha abaixo; &
causou tal confusão a
sua falta, querendo
huns pelejar, outros
renderse; como ho-
mens sò governados
do movimento de ca-
da qual; que finalmē-
te entre a indignação,
& o medo, offerecen-
dose aos olhos o hor-
ror de vinte & nove
mortos, & a lastima
de

de maior numero de feridas , aceitarão o bom quartel, a que o inimigo o convidava . Sem advertirem que amparados da cuberta da artilheria, onde se haviam recolhido , poderão os poucos que ficavão alargar a resistencia, dando lugar ao socorro ; ou guardar o capitulo trinta & oito do Regimento do Ge-

General , que prevenia a contingencia de casos semelhantes.

Da Armada distante tres legoas em a Terceira , mandou Francisco de Britto ao Mestre de campo Manoel Freyre de Andrada , cuja nao bonissima de vela, vinha prevenida das muitas que costumão trazer os Cossarios, largar a amarra pella mão;

mão; seguindo o Sargento mór por se descobrir mais ao largo outro navio. Viõse então distintamente que ao nosso (já preza de Pechelingues) o levavaõ á tóa. E armãdolhe cõ sũma brevidade mezena, joanetes, & cutellos, que não trazia, se adiantava grande espaço em pouco tempo; fognido a hum cortar para fer-

servirhe o vento a todo o pano. Como o advertio o Almirante deixou tambem a amarra; & Rodrigo Moniz, & João da Costa fizerão o mesmo. Quando pello rumbo, & ventagem que levava o pirata, antecedendo o General que se desgarravão do surgidouro, expostos a o encontro de onze naos que andavaõ à pi-

pilhagem entre as Ilhas, parecendo-lhe acompanhá-los, os foi seguindo, ansiosíssimo em recuperar a perda da Rosario; & na apertadíssima falta dos mais navios; que cortando menos as reçoês com a vista da terra, quasi se lhes havia acabado de todo o bastimento.

Mas já a Cõceição pela diligência do Mestre
de

de campo em lhe a-
crescetar panno, fazel
la lesta, & compassal-
la, hia entrando ao
Cossario. Que resolu-
to a pelejar com ella,
por se ter alargado
grande distancia dos
mais navios, prevenio
o seu, & o nosso; car-
regada a artilheria
em forma que fizesse
maior danno nos ma-
stos, & na gente,
à esperança de algum
suc-

successo, para que Ma-
 noel Freire se detives-
 se, ou de entrar a noi-
 te para que elle fogis-
 se. Depois vendo o
 Mestre de campo que
 sem tirar peça, nem
 mosquete, ferrando a
 sevadeira a prolonga-
 va para abordalo, em
 barçou se tanto com
 o temor, que só pro-
 curando escapar, cor-
 tou o cabo ao Rosa-
 rio, metendo entre
 si,

si, & a Conceição por
 deterse com ella Ma-
 noel Freyre, & lhe
 dar tempo de reco-
 lher a sua gente, que
 do nosso navio tinha
 saído na lancha, & dei-
 tado se ao mar.

Porém o Freyre
 deixando o mais fa-
 cil aos que lhe vinhaõ
 pella popa, poz o gu-
 rupés sobre o Pechel-
 lingue, que furtando-
 se ao choque com a
 indu-

industria, & vileza de Cossario, desemparrou aos cõpanheiros, afogandose os que na davaõ; além de nove que se tomaraõ na chalupa, com o Tenente do Capitão: se se permite tam deshonrado officio, a taõ honroso nome. Errando a confiança demasiada do Mestre de campo, em não desenganarse de atracar o

pirata

pirata até perdello de vista com a noite, porq̃ antes de o favorecer o elcuro, quãdo agora desēbaraçado do Rosario se alargava, ouvera darlhe toda a carga de artilheria, & mais bocas de fogo, á vëtura de lhe q̃brar os mastos, ou deitallo a pique. Oq̃ não tira a Manoel Freyre dever selhe o livrar dous navios em estã

Armada, que achá-
rão na sua resolução
o ultimo remedio.
E o General empe-
nhado por tantas ra-
zoões em seguir o Ro-
sario, pellas mesmas ef-
timou o successo: não
advertindo o pouco q̄
se fez em restaurallo,
mas o muito a q̄ se ar-
riscarão em perdello.
Em montar o que
descairão aquelle dia
gastaraõ sete os gale-
oões;

RELAÇÃO. 219
oões; & ferrando o por-
to quando já tão con-
sumidos os payoes da
reção, como as dispê-
sas dos Cabos, come-
çavão todos a pade-
cer a necessidade ex-
trema, & acêderse em
as naos o contagio de
mal de Loanda, pella
viagem dilatadissima,
corrupção, & estreite-
za de mantimêtos. E
como ferido mortal-
mête não deixaraõ os
K 2 Pe-

Pechelinguês de apri-
sionarê a Pedro Vaz,
provêo Francisco de
Britto o seu navio no
Capitão reformado
Manoel de Payva Soa-
res, a cujo esforço, &
industria se pôdem
fiar as acções de ma-
ior confiança.

Prôta a Armada pa-
ra fazer viagé, na for-
ma de a dispor discor-
ria variamête o Gene-
ral Frâncisco de Britto
Freyre

Freyre cõ sūmo cui-
dado, & afflicção de
animo. Cômunicado-
lhe havia hũa ordê de
V.M. passada a 22. de
Março, João do Can-
to de Castro Provê-
dor das Armadas em
a Terceira, para que
tomandoa as naos da
India (sem fallar nas
Frotas do Brazil) des-
pedissem aviso, &
esperassem reposta
de Vossa Magestade.

naquelle porto , por se não arriscarem à invasão de hũa grossa Armada de Inglaterra, que seria brevemente em os nossos mares, estando o ajustamento da paz ainda duvidoso. Chegou depois hũa caravela à Ilha de Sam Jorge, & mandandolhe buscar o Mestre, & marinheiros, foubemos delles, que a tres de Junho

Junho, saindo de Setuval, contárão trinta & cinco naos Ingrezas de alto bordo, na volta do Nordeste, sobre a barra de Lisboa; aonde já estava surta outra esquadra, esperando, pello que ouvirão dizer na terra, ao comboy do Brazil. Como a caravela partio casualmête, & a seu negocio, neste

de tanta importancia, pareceo a Fráncisco de Britto deterse alguns dias, esperando todas as horas do que Vossa Magestade lhe mandasse ordenar avisos mais seguros; sem despedillo da sua chegada pello risco de o to mar o inimigo, & pouca utilidade de vir a salvamêto, sendo impossivel socorrer cõ a Armada Real a da Cõpanhia,

panhia, estando a Ingreza entre ábas. Mas para dilatarse aqui lar go tẽpo cõ toda a Frota, & não cõ dous galeoẽs, que costumão fer os da India (alẽ das despensas excessivas, & difficultoso pro vimẽto) era duvidosa a segurança em hum porto aberto ao inimigo, & como as mais das Ilhas, taõ exposto ao tempo, que ainda

k 5 na

na força do Verão se virão repetidas vezes com trovoadas ordinarias perder muitos navios. Havendo já agora desaparelhado alguns dos nossos, que pella incapacidade do surgidouro sem apertar o vento, correraõ risco.

As razões referidas, & o affectuoso desejo q̄ trazia o General de meter na barra do Por
to

to os navios daquella cidade, & os de sua repartição em as outras villas, lhe persuadiaõ avistallos cõ a Armada, para tomar noticia da Ingreza. E achãdo tam despropocionadas as forças como en carecia a fama, recolher todos os mercantes, & tirarlhes a gēte para os de guerra; q̄ nem por sua grandeza podiaõ entrar no
Por-

Porto ; né pella esta-
 ção do tempo correr
 risco de fóra. Espe-
 rando as Reaes ordês
 de V. Magestade, sur-
 tos, & perlongados
 entre as fortalezas da
 fóz, & lefa, na meia le-
 goa q̄ haverâ da praia
 do Espinheiro, à pon-
 ta de Lixoís, dando-
 se regeiras huns com
 os gurupeses sobre as
 popas dos outros. E
 passada quanta arti-

lheria

lheria fosse possível
 de bordo em frente,
 ao que tiuessemos pa-
 ra o Sul, por onde
 só podia offendernos
 quem nos buscasse.
 Cõ tanto perigo seu,
 & tantas ventagens
 nossas, cõsiderâdas no
 tempo, & no lugar, q̄
 asseguração o bom
 successo, sê receio do
 dâno já experimêta-
 do em sete navios de
 outra Frota, porq̄ en-

tam

tam nos ferirão mais os descuidos proprios, que os golpes estrangeiros.

Pello que Francisco de Britto. entêdendo q̄ quantos com melhor discurso, & defafogado animo o advirtissem, julgarião se arriscava mais ficando, do que partindo; ouviu primeiro os Cabos, & Capitaes; depois os Mestres, & Pi-

Pilotos. E tomada esta resolução, lhes propoz, se em virtude della iria buscar a barra do Porto, ou a de Lisboa. A de Lisboa votáraõ algũs: & sendo q̄ o General (como agora apõtamos) elegia a do Porto; por não lhe penetrarem o animo, louvando em publico, o que em particular reprovava; cõfirmou ser aquelle o acer-

o acerto, dizêdo: Que não exponhamos tantas naos ao perigo de correr toda a costa do Reino. E q̄ tomando Lisboa de repente, ou poderia acontecer acharmos a barra desoccupada; ou dividido em esquadras ao Ingrês, que não teria lugar de incorporar-se, & nòs tempo de recolhernos. Quando emfim pelejássemos,

fica-

ficaria na Armada Real mais visinho o socorro. Assi occultou seus disínios nas apparecias destas razões, que estando longe de abraçar, mostrava de terminadamente seguir aos mesmos, com quem se aconselhou, para os que não soubessem dissimular ao dissimular, enganarê melhor, sêdo enganados primeiro; &

pu-

publicar-se de huns a outros, até se divulgar entre todos esta noticia, por haver muito evidentes indícios de que chegaria a de nossas cousas à Armada Ingresa.

Procurado quão era possível não encontrá-la, & prevenindo-se como tẽdo-a já presente, apõtadas as razões do serviço de V. M. pediu o General Frãcis-

co

co de Britto ao Sargento mór Antonio do Canto de Castro (q̃ é ausencia do Governador tinha a sua ordẽ o celebre Castello da Terceira) quatrocentos homens de presidio para reforçar a Armada, & se lhe tornarem a remeter de Lisboa. Respõdeu, q̃ mostrando-se tudo tam perigoso, & o poder contrario tam grande, assi como

como os havia mister a Armada, erão necessarios ao Castello: não lhe parecendo mais seguro o emparo de hũa muralha q̄ o cõvêz de hũ navio. Instou cõ o mesmo requerimêto, & deu semelhante desculpa o Capitão mòr da cidade, a cujo cargo està a gête da ordenança, q̄ ã falta da primeira pu dera ser de prestimo.

Satis-

Satisfeito o General, se não do fruto das diligencias, de haver buscado todas, foi a ultima sua escrever a o Cabido da Sè, & Prelados das Religioens, que vagassem a Deos em exercicios santos, pella razão da causa, que não podia ser, nẽ mais piedosa, nẽ mais justa. E ainda que a mais justa se mostre a menos felice em

em algũas occasioens
de taõ defigual força,
muitas vezes na incer
teza da Fortuna o ma
ior poder de hũa Ar
mada experimentou
os destroços, quando
esperava as vitorias.
E visitando de novo
com ordẽ mais aper
tada os trinta & seis
navios de guerra, po
sto q̃ muitos em o nu
mero, limitados na
força, ficou contētissi
mo

mo de conhecer no
semblante de todos
tam dispostos os ani
mos, como se quise
raõ antes buscar, q̃ di
vertir os perigos ima
ginados. Pello q̃ temẽ
do ao mais vizinho
de estarẽ offerecidas
tãtas naos a qualquer
mudança de tempo:
passados já dezaseis
dias sã aviso do Rey
no; naõ se dando ao
da carauela por esta
causa

causa inteiro credito. Podendo chegar o da nossa assistencia aos Ingrezes por hum navio dos seus que andou à vista da Armada. Por outros que estavam furtos entre ella vindos antes, & depois que ancoramos. E mais facilmete por intelligencias occultas cõ homẽs daquela Nação moradores na Ilha. Além
das

das novas que o Cofario Pechelingue haveria espalhado, se levou Francisco de Britto, & saõ ao mar com toda a Frota Sabado no primeiro de Julho.

Mandou entam, que governando ao Norte se desse o resguardo necessario para recolher os navios, & tomar lingoa no porto de Viana, fazendo
L do

Patente o pensamen-
to que sempre teve
de não buscar em di-
reitura a barra de Lis-
boa; onde as ultimas
novas asseguração os
mais certos impedi-
mentos. E dividida
a Armada em tres es-
quadras, tomando pa-
ra si hũa, deu as ou-
tras ao Almirante, &
Mestre de campo. Or-
denoulhes, que se
houvessem na peleja
con-

conforme à vista del-
la os fosse advertin-
do; observando pri-
meiro o poder, & a
disposição do inimi-
go, & depois os acci-
dentes da batalha.

Proseguindo a Ar-
mada sua derrota, en-
tre as prevenções in-
finuadas, & o cuidado
de todos, veio o Ca-
pitão João Rebello
despedido de Lisboa
em hum barco ligei-

ro com carta de Vossa Magestade ao General, de como sendolhe despachadas por diversas vias outras antecedentes para se recolher à Terceira, em quanto esteve pendente a paz com a Republica de Inglaterra, que assentada agora lhe mandava V. Magestade continuar da Ilha sua viagem, na mesma forma

ma forma que ovinha fazendo quando lhe chegou o aviso. Sem nenhum dos primeiros o haver encontrado, pella ordinaria incerteza do mar, ou menos diligencia dos portadores. Achan-dose Frãcisco de Britto, no que dispoz a suprema Providência, com algũa satisfação de si mesmo, para entrar, e sair da Terceira

L 3

tam

tão ajustado sempre no movimento de suas acções às Reaes ordens de V. Magestade, como se antes de as saber lhe forão já presentes.

Mas tẽdo (Senhor) a grandeza de tanto Rey tão poderosos emulos; & produzindo a guerra de si propria continua, & inopinadamente, accidentes, & diversos motivos,

vos, nem por cessar o mais forçoso navegava o General com menos vigilancia; ainda que relaxada a disciplina militar, as prevenções obradas no perigo, sendo já como os teatros levantados na paz, em se terminãdo a occasião que lha deu, logo se arruinão. E avistado o Reyno de Galiza, & vindos a bordo da

Capitana os officiaes
 Ingrezes, de quatro
 naos de guerra, a que
 o Almirante, & Mef-
 re de campo havião
 dado caça, tomou o
 General as barras de
 Viana, Porto, Aveiro,
 & foi recolhendo aos
 navios com fatisfa-
 ção extraordinaria
 da gente delles, que
 restituída ao saudoso
 descanzo de suas ca-
 sas igualava nas ale-
 grias

grias particulares, ao
 comũ applauso dos
 regozijos publicos.
 Porq̃ todos os povos
 circūvizinhos depois
 da Frota de Dom Ro-
 drigo Lobo pello di-
 latado espaço de vin-
 te annos, esperarão
 hũ em outro, lograt
 as prosperidades des-
 te dia, para q̃ augmẽ-
 tados de grossos ca-
 bedaes renovassem o
 antigo comercio. O
 L 5 qual

qual reduzido só a Lisboa, acumulava em tanta quantidade os fructos de nossas Conquistas, que nella a demasia, & nas outras Praças a falta, causava por diferentes respeitos os mesmos dannos.

Ultimamente comboyando aos navios mercantes, entrãrão nesta cidade os da Armada da Companhia, com

com a Real, q̃ a grande providencia de V. Magestade havia mādado sair a cargo do General do mar Oceano Antonio Tellez, Conde de Villapouca; não faltando embarcação algũa, com serem tantas as da conserva: o que atégora se não logrou em a viagem do Brazil; oppondose a esta têpos rigorosissimos, L 6 &

& Cossarios quasi sempre á vista; cuja ligeireza, & cautela servio de fazer maior a vigilancia do General. Havendo conduzido nas tres Frotas da America incorporados em a presente sincoenta & tres mil duzentas vinte & hũa caixas de Açucar que com tabacos, marfim, ambar, algalia, jacarundã, negros,

gros, gengibre, cou-rama, pao Brazil, & barretas de ouro, importa nove milhoes aos cabedaes do Reyno, conduzidos a salvamento com tantos accidentes difficultos, que mediante Deos, lhes foi o rumo por onde fizeram sua navegação, a fortuna de Vossa Magestade.

Porque

Porque (Senhor)
 vencermos o traba-
 lho desta, & daquella
 monção contraria. A
 contingencia de hũa,
 & outra Armada In-
 greza. Indo, & vol-
 tando do Brazil, en-
 tre o perigo das tor-
 mentas ; o danno dos
 navios ; a dilação da
 viagem ; a falta de ba-
 stimento ; & não achar
 a Frota na Baía ; o ha-
 ver Francisco de Brit-
 to

to saído della com hũ
 galeão, antes para o
 Rio de Janeiro, & de-
 pois para o Recife de
 Pernambuco. Poden-
 do esperar naquelle
 furgidouro arriscadif-
 simo tantos dias, com
 tantas naos, & conse-
 guir a uniaõ, & con-
 serva de todas. Com
 outros acontecimen-
 tos apontados nesta
 Relação, de que po-
 derá fazer juizo a ad-
 ver-

vertencia, nem ainda os mesmos interessados devemos ignorar que sem beneficio algum de outra diligencia, obrarão mais superiores motivos em taõ desconfiadas esperanças. Se bcm dos successos, que offereceo o tempo, tomando o General Francisco de Britto Freyre para si as molestias mais gran-

grandes, andou perluxamente embarcado trezentos nouenta & sete dias, dos quatrocentos sessenta & oito que ha partimos desta Corte, até hoje vinte & oito de Julho, que chegados a ella ponho aos Reaes pés de Vossa Magestade o deduzido em o papel incluso. Justificada desculpa de suas fal-

tas

258 **RELAÇÃO.**

faltas, ser escrito em
aposento tão inquieto,
no ocio breve de occupa-
ções maiores.



REGI-

259

REGIMENTO,
que o General Francisco de Britto Freyre mandou guardar em a viagem do Brazil aos navios de sua conserva.

P *Ara conseguir da Misericordia divina o bom successo que esperamos, mandarão os Capitaes de mar & guer-*

guerra, & os Cabos dos navios mercantes, confessar, & comungar, toda a gente delles; ordenando a quem o não fizer passados oito dias, que perca a reção dos mais. E que se castiguem os juramentos, os furtos, & todo o jogo de parar; compondo as differenças entre os camaradas; advertindo se não embarque mulher de suspeita; & dandome conta de tudo o mais que for

for escandalo.

2 Hauendo doentes se juntarão a onde estejam com mais cõmodidade em lugar separado, assistindo lhes o Capellão, & cada somana hũa pessoa das de maior confiãça, para serẽ curados cõ amor, & diligẽcia. O que fio, & encomẽdo particularmẽte á piedade dos Officiaes, pois he tam ordinario nos discõmodos do mar morrerẽ muitos ao desẽparo de
acha-

achques sem perigo. E o navio, a que por algum accidente faltar o Sacerdote, fará aviso aos mais que o levarem, para administrar aos enfermos os Sacramentos.

3 E por quanto no rezar dos moços á noite, & romper da menbãa, se tem introduzido palavras muito indecentes, & gerigonças ridiculas (ainda que seja difficultoso emendarmos hum abuso de

de tantos annos) rezar-seha o Terço de Nossa Senhora no tempo costumado, entoando a vòz como em S. Domingos de Lisboa.

4 Como o fim principal para que se dão os Regimentos he irem os navios juntos, & em conserva, ter-sehá o maior cuidado possível em navegar, de noite, & de dia, entre as bandeiras, & foroes da Almiranta, & Capi-

264. REGIMENTO.

Capitana ; que antes de dar à vela largará a mezena , tirará hum peça, para que a este final se leve toda a Armada. O navio que se achar a sotavento , volte sobre a Capitana que o esperará até se por na sua esteira.

5 Quando algum navio se apartar tanto da Capitana que a não veja, a buscará, considerada a derrota que levava o
vento

REGIMENTO. 265

vento com que se desgarrou , & o que então tiver ; porque com a mesma advertencia o irá esperando a Capitana, fazendo as primeiras noites frol na gavea; onde (alẽ do costumado) o porá també a Almirãta, para milhor ser descuberto do navio se ficar pela popa d' Armada.

6 Desgarrandose da Armada algum navio, fará todas as diligencias por agregar-se a ella,

M

S

E não o podendo conse-
 guir, continuará sua der-
 rota com grande cuidado,
 E vigilancia. Advertin-
 do, que se a vontade di-
 vina o não estorva, hei de
 meter infallivelmente os
 navios em as barras de
 Viana, Porto, Aveiro, E
 Mondego; pello que a este
 fim com descuido malicio-
 so não se aparte embar-
 cação algũa, que em tal
 caso encorrerão os Man-
 dadores della nas penas a
 que

que os condenarem os Mi-
 nistros de Sua Magesta-
 de.

7 Sendo mais de hũ
 os navios que se desgarr-
 rarem da Armada, segui-
 rão o forol, E ordem do
 galeão em que for emb ar-
 cado Official de maior po-
 sto. Entre os Capitaes go-
 vernará o mais antigo,
 preferindo a Patente de
 mar E guerra, E Com-
 panhia paga a qualquer
 outra.

8 O navio derrotado, encontrando-se com algum da mesma conserva, para se virem a conhecer o que estiver de balravento tirará hũa peça ao de sotavento, e amainará ambas as de gavia. O que estiver de sotavento arrie o velacho, e tire duas peças ao de balravento; arribando este sobre elle até virem à falla, para que profigão juntos sua derrota. Quando algum navio

vio não tenha artilheria, feitos os sinaes com as velas, largue bandeira à quadra.

9 Irão os gageiros todos os quartos a vigiarem o mar; e o navio que descobrir velas fará sinal com hũa peça, pondolhe a proa com a bandeira à quadra, que arriará, e is fará com espaço que possa ser bem vista, tãtas vezes quantos forem os navios, ficando cõ a badeira larga,

270 REGIMENTO.

É fazendo muito por se chegar a elles até lhe tirar hũa peça a Capitana, sobre a qual voltará logo para a visalla. O que vir terra, ou achar fundo, tire hũa peça, largue hum galhardete na sobreseveadeira, É venha buscar a Capitana.

IO Se a Capitana quiser fallar aos navios, tirará hũa peça, por se à à capa, largará hum galhardete no lais da verga grande

REGIMENTO. 271

grande por sotavento. Se chamar a Conselho, tirará duas peças, por se à à capa, largará bandeira à quadra, É outra na enxarcea de gavea. Se for necessario ou vir juntamente aos Mestres dos navios mercantes, É aos Pilotos destes, É dos de guerra, fará os mesmos sinaes, mudando as duas bandeiras da quadra à pena da mezena, É da enxarcea de gavea à

M4

sobre-

sobresedeira. Advertindo aos Pilotos não venhão sem os pontos das cartas, & o assento das sangraduras, por-
 q̄ lhes hei de ver hũa, & outra cousa.

II Mostrado me tem a experiencia, que alguns Pilotos de outras naos, necia, & atrevidamente costumão murmurar dos rumos que seguem as Capitanas, onde (ouvidos os votos de muitos) cõ toda

toda attenção, sciencia, & madureza possível, se resolve esta materia importantissima, de q̄, mediante Deos, pẽde o bom, ou mau successo das viagẽs: como agora se vio na do Reyno para o Brazil, quando se apartáraõ os navios em Cabo verde. Pello que os Capitaẽs, ou Cabos das ditas naos mandarãõ a meu bordo, para os castigar como me parecer, os Pilotos que ignorantes de sua pro-

274 REGIMENTO.

profissão, pormostrar que sabem, cairem neste erro.

Mas não sirva o capitulo presente de intimidar aos bons Pilotos, antes aos que o forem encomendem seus Officiaes muito da minha parte, que parendolhes ir mal na vega-da a Capitana venhão logo fallarme, & advertirmo; que eu ouvirei com docilidade o que for mais conveniente, & o prometo agradecer, seguir, & dar
hũa

REGIMENTO. 275

hũa honrada certidão á pessoa que saiba merecel-la: porque sirvo de testemunha, & não usurpo o louvor ás acções acertadas que outros obrão.

12 Procurarão os navios os mais dos dias vir fallar á Capitana, para lhes dar as ordens que de novo se offerecerem, sem embarçar se hũs com outros, para o que será obrigado o de balravento a meter de lò, o de sota-
vento

vento a arribar ; & se fizer calma, deitarão fóra as chalupas. Quando por descuido, ou porfia dos Officiaes se chegarem os navios, & desaparelhar algum (alem de serem castigados rigorosamēte) pagarão de suas fazēdas as perdas q̄ resultarem deste desmancho. E por ser grande o usado nas boas viagens de boca; ordeno, que à Capitana se dem tres, duas à Almiranta,

& entre

& entre si os navios hũa sòmente.

18 Querendo fallarme algũ navio, se não puder chegar, & for couisa de importancia, ponha hũa bandeira na enxarcea do velacho, tire hũa peça, & esperarei por elle. Se desaparelhar, ou tiver outro impedimēto, pello qual não possavelejar, vêdose ē perigo evidēte ferrará todo o panno, tirará duas peças, & voltarei a socorrelo.

Se

Se não levar artilheria, largue bandeira á quadra colhida em cima. E quando colhida deste modo largar a bandeira da quadra a Capitana, ou Almiranta (sinal de acodir-se á necessidade precisa de algum navio) os mais mandarão logo a seu bordo os Calafates, & Carpinteiros, & ferramentas cõ q̃ trabalhão.

14 E por quanto as salomas ordinarias dos Marinheiros se fazem cõ
taes

taes vozes que não são ouvidas muitas vezes as dos Pilotos, ordenarão os Officiaes que falle hum sò, & puxem os outros; como em todas as naos aõde me embarquei o tenho introduzido, para evitar-se a confusão quando nalgun accidente seja necessario acodir-se a diferentes obras no mesmo tempo.

15 O navio em que ou ver briga, ou differença
de

280 REGIMENTO.

de consideração, se me fará logo a saber; & dissimulando o Capitão por algũ respeito, de que pôde resultar maior danno, em todos os que succederem procederei contra elles.

16 Os fogoës se apagarão sempre ao pôr do Sol, pois nos advirtem dos perigos tantos exemplos. Para descer à escotilha, ou a outra qualquer parte com lanterna, se entregará a hum Official de

REGIMENTO. 281

de confiança, precedendo não sò licença do Capitão do fogo, mas do de mar & guerra, porque eu també reservo para mim o dalla quãdo accẽdem algũa luz de mais das ordinarias.

17 Nenhum navio a balravento, ou sotavento passe diante da Capitana, porque castigarei muito rigorosamente; & sendo por culpa dos Officiaes, lho estranharei com tanta demonstração, que

282 REGIMENTO.

que sirva de exemplo â
 bizonharia, & pouco res-
 peito dos descuidados, que
 tem já posto em uso este
 erro grande, de que pro-
 cedem muitas vezes ou-
 tros maiores. O que não
 se entenderá na occasião
 de perigo, ou montar bai-
 xos; porque em tal caso
 mando que se não faça
 nenhum da Capitana.
 Tambem o navio que for
 muito zorreiro me virá a
 fallar, & darlheei licença
 para

REGIMENTO. 283

para que em achãdo tem-
 po veleje pella minha
 proa tudo o que puder, se
 me perder de vista. E des-
 cobrindo a Frota o porto
 a que for dirigida, os na-
 vios mercantes procura-
 rão entrar primeiro que
 os de guerra, por quanto
 atè recolhellos hei de es-
 perar de fora com a Ar-
 mada.

18 Se houver ne-
 voa tão espessa que se não
 vejão os navios, tocarão

284 REGIMENTO.

os tambores, disparando a
espaços algũs mosquetes,
& seguirão o caminho
conforme a derrota que
antes levava a Capitana.

Se durando a nevoa qui-
ser virar a Capitana, ti-
rará hũa peça, & os na-
vios do comboy farão o
mesmo em metendo o leme
antes de darẽ por da van-
te. Se quiser por se á trin-
ca tirará duas peças jun-
tas, a que responderão
com outras duas os galeoẽs
de

REGIMENTO. 285

de guerra. E o navio qẽm
fazendo nevoa descobrir
vela, que conheça não ser
das nossas, lhe ponha lo-
go a proa, tire tres peças,
dẽ hũa carga cerrada de
mosquetaria, & vá sẽpre
disparando a quatro ti-
ros juntos, para que pello
estrondo o sigão outros,
atẽ que os mãde recolher,
ou envestir.

19 O navio que der
caça a outro, chegando a
alcançallo, ou seja de
amigos,

de amigos, ou de inimigos, obrigará ao Mestre que venha a meu bordo com seus passaportes para me constar da verdade.

20 Nos galeões da Armada, & navios mercantes está introduzido o defeito grande de trazerem bandeiras de diversas nações, servindo-se com tanto escandalo das que achão mais facilmente, que até as Turquescas tem visto a algũas naos, sem

sem repararem no danno que de não conhecerem hũas a outras poderá resultarhes nas occasioens de peleja, ou accidentes do tempo: em consideração do que, ordeno aos navios de minha conserva de doze peças para cima tragão as nossas bandeiras com as Quinas Reaes. E os que forem de menos artilheria, ou a não tiverẽ, usarão somente de bandeiras com as cores do Reyno

Reyno, verde, & branco.

Sinaes para de noite.

21 Com as mesmas velas que der a Capitana ao pôr do Sol ha de navegar toda a noite. Succedendo largar mais panno, accenderá dous foroes na popa, & hum na gavea. Se quiser ferrar algum, accêderá dous na gavea, & hum

& hum na popa.

22 Se virar a Capitana em outra volta, ao carregar do leme tirará hũa peça, accendendo os tres foroes da popa, & hũ na gavea do gurupês. Este do gurupês, & o da popa levarão com grande cuidado todos os navios pello risco de chocarẽ com os mais visinhos ao dar por avãte. Os de guerra, alem de virarẽ cõ os proprios lumes, tirarão outra peça.

N

Por

290 REGIMENTO.

Por não repetillo em tantos Capitulos advirto neste que se mandar a Capitana accender mais fogos dos costumados, & ficando sò com o ordinario os apagar depois, os outros navios farão o mesmo. E todas as vezes que eu fizer sinal com algũas peças, os galeoões de guerra as tirarão igualmente, porque constando a Frota de tanto numero de embarcaçoẽs, succederá desgarrar-

REGIMENTO. 291

garrarse algũa por não ouvir a artilheria da Capitana.

23 Havendo de estar à capa a Capitana, disparará hũa peça, accendendo o forol da popa, & o da gavea; os outros navios o da popa. Se quiser porse a caminho, tirará duas peças, & apagando o forol da gavea, ficará com o da viagem.

24 Tomando sonda, ou descobrindo terra

N 2 algum

algum navio, tire hũa peça, accendendo o forol da popa, & na gavea do gurupès hũa lanterna, comq̃ velejarà quanto lhe for possível para avisarme.

25 Succedendo dar fundo a Capitana tirará hũa peça, pondo dous foroes no gurupès, & dous na popa. Todos os mais navios accenderão hũ na popa, & outro no gurupès assi como forẽ seguindo para evitar se o embarço se
 houver

houver escuro. Quando aconteça fazerme à vela, tirarei duas peças, accendendo o forol da popa, & o da gavea; os mais navios o da popa.

26 Sobre vindo algum tempo tam rijo que seja necessario deitar a balravento, atirá a Capitana hũa peça, accendendo os tres foroes da popa, & o da gavea; os outros navios os seus, levãdo no gurupès hũa lanterna.

27 Os navios derrotados que se encontrarem, virão a conhecerse accendendo o de balravento hum lume na gavela. Depois de advertirem ambos estes sinais, tornará o de balravento a fazer dous fuzis, o de sotavento tres; e logo apagando hum, e outro, os lumes da popa, e da gavela, e se pedirão o nome.

28 Desaparelhando

do algum navio, accenderá o forol da popa, e hũa luz em o gorupês; fuzilando para onde demorar a Capitana, que arribará logo sobre elle, e todos os navios da Armada farão o proprio. O que succeder dar em baixo, accenda lanternas, tire hũa peça, e esteja disparando todas as que puder repetidamente, final que se fará com toda a diligencia, por não receberem o

N 4 mesmo

mesmo danno os outros navios, que cõ sũma brevidade deitarãõ fora as chalupas para o socorrer.

29 O que descobrir velas, tendo reconhecido não serem nossas, tirará hũa peça, seguindoas cõ o forol acceso para o acompanhare os mais navios. E se os estrangeiros passarẽ de dous tãtas vezes como forẽ as velas, issará, e arriará hũ forol de correr junto ao principal, para notar se q̃ este

este movimẽto não he do mar; mas disparãdo hũa peça a Capitana, voltará cõ toda a brevidade a avisalla.

30 Se anoitecer pelejado, ou à vista do inimigo, accenderei tres foroes na popa, dous na gavea maior, e hũ no tope grãde. Por q̃ pòde succeder para derrotar os navios da Armada furtarnos estes, e outros finais o inimigo, sendo necessario valernos de alguma cousa menos usada

N 5 a ref-

a respeito deste inconveniente deitarão da Capitana no quarto da primeira tres foguetes, no da madorna outros tres, & outros tres no de Alva.

Ordens que se haõ de guardar na peleja.

31 Notorias são as causas para termos a viagem

gem presente pella mais occasionada ao encontro dos inimigos, & assi a prevençãõ que sempre he necessaria, agora he tam precisa, que convem levarmos a gente nomeada em lugares sabidos, & pronto tudo o mais, como se em saindo ao mar, fora infallivel a peleja; pello que irei presencionalmente visitar todos os navios antes de partirem, & depois de partidos em tempo

300 REGIMENTO.

po acomodado farei algũas
vezes o sinal de tomarem
os navios os postos q̄ lhes
nomeo da peleja, cõ passã-
do as velas pela esteira dos
q̄ seguirem, e voltas que
der a Capitana; por q̄ exer-
citado cada hũ em o seu lu-
gar, obrará na occasiã cõ
mais desembaraço.

32. Descobrimdo Ar-
mada inimiga, que intente
opporse a esta nossa, farei
sinal de batalha com duas
peças juntas, largando
hũa

REGIMENTO. 301

hũa flamula no lais da
verga da gávea por sota-
vento. Mostrando não
querer pelejar o inimigo,
seguirei minha viagem.
Mas vindo a demandar-
nos por balravento, fer-
rarei as velas q̄ me pare-
cer. Se demorar a sota vẽ-
to, largarei todo o panno
para o envestir. Os navios
de guerra fazẽdo o mesmo
tomarãõ a maior depois de
estare tãto avãte, q̄ vindo
a descobrir os do inimigo,
fiquem

fiquem emparelhados cõ
 elles, sem dar carga em
 escaramuça, mas abordan-
 do logo sobre o fumo da
 primeira. O que se enten-
 de igualando em numero,
 & força os nossos galeões
 aos contrarios; que sendo
 estes mais, ou de maior
 grandexa, ninguem po-
 derá atracallos sem par-
 ticular, & nova ordem mi-
 nha. Mas retirandose o
 inimigo, todo o navio que
 lhe puder chegar o abor-
 de,

de, socorrendo o que mais
 perto estiver, quando re-
 conbeça ventagem no cõ-
 trario.

33 Nas voltas que
 poderei fazer durando a
 peleja, com todo o cuidado
 trabalharão os navios
 por não perder nunca a
 esteira da Capitana, vi-
 rando na mesma agoa aon-
 de ella virar; & desvian-
 dose algum do seu posto,
 tornará logo a occupallo,
 seguindo em tanto o que
 lhe

he ficar pella popa ao q̄
 he for adiante, para con-
 servarẽ os outros navios
 sua primeira forma sem
 descõcerto, ou embarço.
 Põta q̄ principalmẽte mã
 do observar cõ sũma vigi-
 lancia, porque a maxima
 mais certa da guerra he cõ
 sistirẽ os successos felices
 na boa ordẽ. Quando no pe-
 so da batalha a mais nã
 poder, se embarçarem os
 nossos navios com os do
 inimigo, cada qual pelejã-
 do

do entam soltamente, pro-
 curará acodir aonde for
 maior a necessidade, atẽ
 incorporar se aos da sua es-
 quadra. Deitando a Ca-
 pitana hũa bandeira na
 pena da mezena, he sinal
 de voltar sobre algum
 navio para o socorrer,
 pello que os mais nã lar-
 garão o lugar, em que fo-
 rem, & sò poderã apar-
 tar se comigo o do Mestre
 de campo Manoel Freyre
 de Andrada.

306 REGIMENTO.

34 Consiste no jogar da artilheria, toda, ou a principal parte das victorias navaes; pello que se acodirá com diligentissimo cuidado ao manejo della; mostrando ao inimigo a mais grossa em as primeiras cargas, & com hũa vistosa galhardia das velas desprezar suas forças. Muito se deve considerar no tiro das peças o tempo que gastão no pôr do botafogo, na operação delle,

REGIMENTO. 307

delle, no caminhar da bala; & quanto pôde subir, ou baixar o proprio navio, & o contrario; fazendo de modo a pontaria, que todos estes tempos se venhão a medir acertadamente, & usando a pouca distancia das palanquetas, balas enramadas, & de cadea, que com as razas se obra entam muito menos. Quantos forem os calibres, tantos hão de ser os que andarem em os car-

cartuxos; & tãtos os cartuxões em q̄ vão recolhidos em o paiol; pôdo a cada cartuxão hũ diligēte Marinheiro cõ o nome de seu calibre para dallo quãdo o pedir a pessoa, que estarã na boca mais pequena da escotilha vigilãtissima e q̄ não haja luz ebaixo, por muito tapada q̄ seja a lâterna; & tẽdo hũ rebẽ cõ dous ganchos em o chicotte, para q̄ desçã os guardacartuxos vazios, & subã cheos. A cada duas peças se ha de

põr hũ Cabo q̄ tenha o nome dos soldados, & Artilheiros q̄ cõ ellas houverẽ de laborar, para os conhecer; & sobre estes Cabos ha verã dous Capitaẽs de artilheria, hũ de bõbordo, & outro destibordo q̄ traráo consigo os Cõdestaveis para verem todas as põtarias dos Artilheiros.

35 Pelejãdo sò de hũa parte a artilheria, a socorra a guarnição da outra; & não sendo necessario, venha dar carga assima,

310 REGIMENTO.

para o que terã as bandollas, & os mosquetes, aonde vsem delles com desembaraço, & brevidade. Os soldados que necessitarem de polvora, ou mecha, peçãona sem estrondo aos Officiaes vivos, que cruzarã a todas as partes do navio, tendo ajustadas as balas nos arcabuzes, & frascos de sobresalente, para se encherem huns, em quanto se gastão outros, por não cessar

REGIMENTO. 311

cessar o danno ao inimigo. Abordando elle algum galeão, toda a gente (largados seus postos) acodirá alhe defender a entrada; & desabordando, tome logo cada pessoa o lugar em que estava de antes.

36 Muito considerada será a eleição dos Cabos para a polvora, para a artilheria, para o arpêo, para apagar o fogo, para trazer cartuxos, para vendarem as ámuradas

312 REGIMENTO.

das com lanternas em vigia, das balas, para retirar feridos, prevenindo hum balço na boca da escotilha com que deit allos ao poram, sem os arrojarem pello convès. Mandarseá aos Mestres que cinjão a enxarcea, que levem arêa para as cubertas, que tomem boças nas vergas, nas ancoras, nas escotas, contraestais, & os bateis pella popa cõ dous calabrotes hum mais baga-

REGIMENTO. 313

baganao do que o outro. Os Abordadores devem ser escolhidos dos soldados mais valentes, & dos marinheiros mais experitos, porque não sò se bairão bem nos perigos, mas saibão cortar os cabos cõ armas curtas, & hum fiador nas espadas, para ficarem mais livres as mãos ao saltar do navio. Por succeder algũas vezes pela industria dos estrangeiros, vendo quasi ganba-

O das

314 REGIMENTO.

das as naos, darem fogo a polvora solta debaixo da tolda, com que embarcados os nossos do grande fumo, entendendo se queima o navio, desamparão o posto: os advirto deste engano, por não perderem palmo de cuberta em caso semelhante. E vendose alguma embarcação da Frota entrada com aperto do inimigo, poderá usar do mesmo ardid para sua defesa.

37 Fal-

REGIMENTO. 315

37 Faltando algum Capitão (o que Deos não permita) me avisem logo, sem o darem a entender com sinaes que possam animar ao inimigo. E o que for abordado com poder tão desigual, & em parte tão desviada, que tenha o socorro, & a defesa por impossivel, tratará de pegar fogo na popa, ou na proa, nem tão lento que consiga o inimigo a gloria de ganhar o navio,

O 2

nem

316 REGIMENTO.

nem tão arrebatado que perca a esperança de salvar-se a gente. E porque nas occasiões da peleja he infallivel fazer mais dano a propria confusão, do que o poder contrario; todas as ordens serã dadas naquelle tempo da mesma boca dos Officiaes superiores, ou por mandado seu das pessoas que nomearem; no que se terá a maior, & a mais particular advertencia, porque succedeo

REGIMENTO. 317

cedeo muitas vezes perderem-se grandes vitorias por hũa voz perdida de soldados sem nome.

38 Posto que muitos destes Capitulos que servẽ aos navios de guerra, não competem aos mercantes; & outros que cõpetem aos mercantes, não servem aos de guerra; me pareceo juntar todas as ordens a hum mesmo Regimento, para cada qual tomar delle o que lhe to-

318 REGIMENTO.

ca, & sabendo o que hão de obrar os mais, prevenir-se ao embaraço. Os navios mercantes, a que não finallo posto, o tomarão pella pròa da Capitana a foravento, ou balravento della, onde estejam mais seguros, conforme nos de morar o inimigo; para que não me impedão o offendello, & possam ser melhor soccorridos; ficando sempre pella minha pròa, ainda que me fuça em outra volta. O

REGIMENTO. 319

39 Os Officiaes, & soldados desta Armada, terão em mim hum vigilantissimo obseruador de suas accoens, por mais retiradas, & meudas que as considerem, & cõ perpetua advertencia na avaliação do procedimento de cada qual, em nome de Sua Magestade (q̃ Deus guarde) asseguro particulares mercès, a toda pessoa, que com algum feito assinalado, se mostrar dig

320 REGIMENTO.

na dellas; offerecendome eu desde agora a procurar-lhas. Se a caso (o que não imagino) por receio dos contrarios, se desviar algum navio, ordeno expressa, & apertadissima-mente lhe dem carga de artilheria, todos os mais a hum mesmo tempo, deitando a pique, como se fora do inimigo. E se por ventura escapar o tal navio, sobre o convés delle, condeno ao Cabo, que o governar

REGIMENTO. 321

vernar, em pena da vida, que será logo executada sem remissão alguma, para conhecerem os descuidados, que em semelhante caso hão de achar mais certo o perigo no meu rigor, do que no poder contrario.

40 Como na pontual observação deste Regimento não admittirei de pois nenbua disculpa aos inadvertidos, mado a todo o Official, que o receber

322 REGIMENTO.

ber, me venha a perguntar aquelles pontos, nos quaes se lhe offerecerem duvidas, para entendellos distinctamente. Supposto que procurei quanto me foi possivel não confundir a clareza cõ a brevidade. E porque os casos varios, que offerece o tempo, nunca anteve de toda a prevençãõ, espero que Cabos de tanta confiança se hajaõ nelles de maneira, que fiquem suas disposiçõens,

REGIMENTO. 323

sicoens por exemplo ao acerto de outros. Capitana surta, em o Recife de Pernambuco, a vinte de Março de mil seis centos sincoenta e seis.

FINIS.

REGLAMENTO. 303

foyen por exemplo no
 meito de outros capit-
 ulos, em o Regimento
 de Pernambuco, a parte de
 Manço de mil seis cen-
 tos e cinquenta e seis.

FINIS

1	de Pernambuco	100
2	de Maranhão	100
3	de Piauí	100
4	de Ceará	100
5	de Paraíba	100
6	de Rio Grande do Norte	100
7	de Alagoas	100
8	de Sergipe	100
9	de Bahia	100
10	de Minas Gerais	100
11	de Goiás	100
12	de Mato Grosso	100
13	de Mato Grosso do Sul	100
14	de Paraná	100
15	de Santa Catarina	100
16	de Rio de Janeiro	100
17	de Espírito Santo	100
18	de Minas Gerais	100
19	de Bahia	100
20	de Pernambuco	100
21	de Maranhão	100
22	de Piauí	100
23	de Ceará	100
24	de Paraíba	100
25	de Rio Grande do Norte	100
26	de Alagoas	100
27	de Sergipe	100
28	de Bahia	100
29	de Minas Gerais	100
30	de Goiás	100
31	de Mato Grosso	100
32	de Mato Grosso do Sul	100
33	de Paraná	100
34	de Santa Catarina	100
35	de Rio de Janeiro	100
36	de Espírito Santo	100
37	de Minas Gerais	100
38	de Bahia	100
39	de Pernambuco	100
40	de Maranhão	100
41	de Piauí	100
42	de Ceará	100
43	de Paraíba	100
44	de Rio Grande do Norte	100
45	de Alagoas	100
46	de Sergipe	100
47	de Bahia	100
48	de Minas Gerais	100
49	de Goiás	100
50	de Mato Grosso	100

Folha. Regra. Erro.

8	8	o estimavão
18	13	faira
19	3	Pena
22	14	ou baixaria
38	10	se lograrão
ibi.	11	conforme
62	6	na Baía
89	5	as incorporase
93	3	de sua
102	13	apontada sem
116	5	de Balea
124	15	embarca
125	13	fazella
128	4	inferindo
132	7	furgirem
143	12	cô Galiões
151	14	amarras
173	13	Gicombo
175	5	Foas
178	15	de Pernambuco
198	1	resolueuse
ibi.	4	parando.

Emenda.

o estimão
faida
Penc
& baixaria
lograrão
conformes
na da Baía
a incorporar-se
da sua
apontadas em
da Balea
embarcar
fazello
inferindoo
furgir
com os Galiões
amarra
Quicombo
Toas
na de Pernambuco
rezoluefe
pairando

Folha. Regra. Erro.

208 2 de ferida
 ibi. 5 o convidava
 210 7 de Pechelingues
 212 6 da Rozario
 215 2 ella
 216 8 se se permite
 218 12 arriscarão.
 219 1 & ferrando
 225 13 as mais
 227 5 avistalos
 229 2 de bordo em frente
 235 8 de presidio
 245 14 para entrar
 249 10 esperarão hum
 252 9 incorporados
 ibi. 15 jacarunda
 254 13 e não achar
 280 7 elles
 292 14 seguindo
 300 4 da peleja
 5 1 1 vendarem
 28 11 nem me empidã

emenda.

de feridos
 os convidava
 dos Pechelingues
 do Rozario
 elle
 se permite
 arriscara
 afferrando
 os mais
 avistalas
 do bordo em frente
 do presidio
 por entrar
 esperarão de hum
 incorporadas
 jacaranda.
 o não achar
 elle
 surgindo
 na peleja
 rondarem
 não me empidã

